

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM COMUNICAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM COMUNICAÇÃO

JAQUELINE MARQUES DE OLIVEIRA MOUCHEREK

**MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL DO MARANHÃO NO SÉCULO XXI.**

São Luís

2022

JAQUELINE MARQUES DE OLIVEIRA MOUCHEREK

**MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO NO SÉCULO XXI.**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado
Profissional em Comunicação da Universidade
Federal do Maranhão para obtenção do título de
Mestre em Comunicação.

Orientador: Prof. Dr. José Ribamar Ferreira
Júnior

São Luís

2022

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Moucherek, Jaqueline Marques de Oliveira.

Memória do protagonismo da mulher empresária na
Associação Comercial do Maranhão no século XXI / Jaqueline
Marques de Oliveira Moucherek. - 2022.

99 f.

Orientador(a): José Ribamar Ferreira Júnior.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-graduação em
Comunicação - Modalidade Profissional/ccso, Universidade
Federal do Maranhão, São Luís, 2022.

1. Empreendedorismo Feminino. 2. Memória. 3.
Protagonismo da Mulher. I. Ferreira Júnior, José Ribamar.
II. Título.

JAQUELINE MARQUES DE OLIVEIRA MOUCHEREK

**MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO NO SÉCULO XXI.**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado
Profissional em Comunicação da Universidade
Federal do Maranhão para obtenção do título de
Mestre em Comunicação.

Aprovada em: ___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior (Orientador)

Doutor em Comunicação e Semiótica
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Profa Dra Flávia de Almeida Moura

Doutora em Comunicação
Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Prof. Dr. Will Montenegro Teixeira

Doutor em Comunicação, Linguagens e Cultura
Universidade da Amazônia (UNAMA)

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador, professor Dr. José Ferreira Júnior, pela paciência e tranquilidade ao me conduzir neste trabalho e, também, por ter sido um grande entusiasta da implantação do Curso de Mestrado Profissional em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, trazendo oportunidades aos profissionais da comunicação.

Aos meus colegas da Turma 2 do Mestrado Profissional em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, pelo apoio constante entre a turma e o compartilhamento de experiências que foram essenciais para nossa caminhada.

A todos os professores de Mestrado Profissional em Comunicação da Universidade Federal do Maranhão, pela dedicação e empenho no compromisso assumido.

À minha mãe, Socorro Moucherek, e ao meu pai Ribamar Moucherek, por me ofertarem acesso a uma educação de qualidade, e por serem incentivadores constantes para a qualificação acadêmica.

Ao meu irmão Fernando e minha cunhada Katharine, pelo exemplo de serem professores e educadores.

Ao meu marido, Marco Antonio, pelo apoio constante em todos os meus projetos. Sem seu companheirismo e amor não seria possível prosseguir nessa caminhada.

Aos meus filhos Manuella, Gabriel e Tiago, por serem a expressão máxima da palavra amor e minha razão de todos os dias lutar para ser uma pessoa melhor.

À Deus, nosso Pai Criador, que nos proporcionou todos esses momentos e é digno de toda a honra, glória e adoração.

RESUMO

O intuito dessa dissertação é narrar a trajetória do grupo de mulheres empresárias, que fundou o Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Maranhão, e mostrar como se deu esse protagonismo frente a uma entidade de classe secular e tradicionalmente machista, a mais antiga associação empresarial do Maranhão, fundada em 1854. Esse movimento, pioneiro no segmento do empreendedorismo feminino no estado, cresceu e se consolidou no final do século XX e se manteve crescente no século XXI, colocando a mulher em papel de destaque e decisão dentro da entidade. Esse protagonismo feminino teve como aliado o uso da internet, principalmente das redes sociais. O propósito deste trabalho, como produto, é a criação de um Site da Mulher Empresária da Associação Comercial do Maranhão, intitulado: Memória ACM Mulher. Um espaço que tem o intuito de proporcionar acessibilidade à memória e a história do protagonismo feminino na ACM. Por isso, o referencial teórico dessa pesquisa tem como centralidade o conceito de memória. Para Halbwachs (1990) o indivíduo que lembra é sempre um indivíduo inserido e habitado por grupos de referência; a memória é sempre construída em grupo, mas é também, sempre, um trabalho do sujeito.

Palavras-chave: Memória. Empreendedorismo Feminino. Protagonismo da Mulher.

ABSTRACT

The purpose of this dissertation is to narrate the trajectory of the group of women entrepreneurs, who founded the Council of Women Entrepreneurs of the Commercial Association of Maranhão, and to show how this protagonism took place in the face of a secular and traditionally sexist class entity, the oldest business association do Maranhão, founded in 1854. This movement, a pioneer in the segment of female entrepreneurship in the state, grew and consolidated at the end of the 20th century and kept growing in the 21st century, placing women in a prominent and decision-making role within the entity. This female protagonism was allied to the use of the internet, especially social networks. The purpose of this work, as a product, is the creation of a Website for Women Entrepreneurs of the Commercial Association of Maranhão, entitled: Memory ACM Woman. A space that aims to provide accessibility to the memory and history of female protagonism in ACM. Therefore, the theoretical framework of this research has as its centrality the concept of memory. For Halbwachs (1990) the individual who remembers is always an individual inserted and inhabited by reference groups; memory is always built in a group, but it is also, always, a work of the subject.

Keywords: Memory. Female Entrepreneurship. Women's Protagonism.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Presença majoritária da classe masculina na década de 90	20
Figura 2 – Capa da Revista Empresariar	21
Figura 3 – Capa do Jornal ACM, nº 31 de 05 de setembro de 2001	24
Figura 4 – Jornal ACM, nº 31 de 05 de setembro de 2001, com o 1º Encontro de Mulheres	24
Figura 5 – No Jornal da ACM, Ed. 08, de 06 de março de 2002	26
Figura 6 – Matéria sobre mulheres empresárias no Jornal da ACM, Ed. 08, de 06/03/2002	26
Figura 7 – Editorial do Presidente no Jornal da ACM, Ed. 08, de 06/03/2002	27
Figura 8 – O presidente Luiz Carlos Cantanhede (Presidente na Gestão 2001/2004) e a empresária Jesus Monteles (Primeira Vice-presidente do CME/ACM).....	29
Figura 9 – As empresárias Jesus Monteles e Luzia Rezende do CME/ACM.....	31
Figura 10 – O presidente José de Ribamar Barbosa Belo com Luzia Rezende e Jesus Monteles.	33
Figura 11 – Chapa eleita para a gestão 2009/2010.....	34
Figura 12 – A empresária Luzia Rezende (2013), primeira mulher eleita presidente da ACM e parte da sua diretoria, em registro no dia da sua posse.....	35
Figura 13 – A empresária Luzia Rezende entregou a presidência da ACM ao empresário Felipe Mussalém, tendo como vice Fabrizio Duailibe, na foto com o ex-presidente Luiz Carlos Cantanhede. (2017)	38
Figura 14 – O presidente da ACM, Felipe Mussalém (Gestão 2017/2019), e todas as presidentes que já passaram pelo Conselho da Mulher Empresária: Jesus Monteles, Luzia Rezende, Claudia Galgani, Márcia Nadler e Edna Montenegro e Magnólia Rolim.	39
Figura 15 – Em 2019, Jacira Quariguasi Haickel recebendo premiação como destaque empresarial no XVII Fórum da Mulher Empresária, na foto com Magnólia Rolim e Márcia Nadler.	40
Figura 16 – Em 2019, a gestão de Felipe Mussalém se encerrava. Assumia o novo presidente, Cristiano Barroso e a vice, Magnólia Rolim	41
Figura 17 – Posse da Gestão 2020/2023.....	41
Figura 18 – Empresárias do ACM Mulher se reúnem para visitas técnicas nas empresas.....	44
Figura 19 – Campanha Mulher que apoia Mulher.....	46
Figura 20 – CARDS com a chamada do Projeto Café Virtual.....	47
Figura 21 – Chamada para o encontro presencial Lugar de Mulher é na Política.....	48

Figura 22 – Gráfico das 216 cores seguras no browser.....	60
Figura 23 – Infográfico com as datas marcantes para a mulher empresária na ACM.....	62
Figura 24 – Topo do site https://www.memoriaacmmulher.com/inicio	63

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Quadro diretor para a gestão 2020/2023 da ACM.....	50
Quadro 2 – Sistema de classificação de infográficos interativos	61

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Taxas específicas (em %) de empreendedorismo por gênero segundo o estágio do empreendimento – Brasil - 2018	15
--	----

LISTA DE SIGLAS

ACM	Associação Comercial do Maranhão
ACP	Associação Comercial do Pará
ADIM	Associação do Desenvolvimento da Mulher na Economia Informal
CDL	Câmara dos Dirigentes Lojistas
CEAPE	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos
CME	Conselho da Mulher Empresária
CONEP	Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
GEM	<i>Global Entrepreneurship Monitor</i>
MEI	Microempreendedor Individual
ONGs	Organizações Não-Governamentais
SEO	<i>Search Engine Optimization</i>
SICOOB	Sistema de Cooperação de Crédito do Brasil
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	A MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO	17
2.1	A presença feminina na ACM	21
2.2	Gestão de Luzia Rezende	32
2.3	Caminhada para eleger a 1ª mulher presidente	34
2.4	Gestão de Luzia Rezende na Presidência da ACM	35
2.5	Transição de Gerações	38
2.6	ACM Mulher	43
2.7	As Redes Sociais como Ferramenta de Protagonismo e Empoderamento para a Mulher Empresária	45
2.7.1	Mulher que Apoia Mulher	45
2.7.2	Café Virtual ACM Mulher.....	47
3	SITE MEMÓRIA ACM MULHER	48
3.1	Hierarquização do site	49
3.1.1	Home.....	50
3.1.2	Sobre Nós.....	51
3.1.3	Acervo.....	51
3.1.4	Blog.....	51
3.1.5	Catálogo Virtual.....	52
3.1.6	Redes Socias	52
3.1.7	Cases de Sucesso	52
3.1.8	Linha do Tempo Dinâmica	52
3.2	Características do Site	53
3.2.1	Tipografia	53
3.2.2	Variáveis Tipográficas.....	54
3.2.3	Classificações Tipográficas	56
3.2.4	Estudo das cores	58
3.2.5	nfográficos	60
3.3	Projeto Piloto	62
4.	CONCLUSÃO	64
	REFERÊNCIAS	67

APÊNDICES	69
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	70
APÊNDICE B – ROTEIRO UTILIZADO NA ENTREVISTA	73
ANEXOS.....	74
ANEXO A – ATA DE POSSE DE SANDRA ALBUQUERQUE COMO PRIMEIRA SECRETÁRIA	75
ANEXO B – ATA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E CRIAÇÃO DOS CONSELHOS TEMÁTICOS, ENTRE ELES O CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA	79
ANEXO C – ATA DE POSSE DA PRIMEIRA GESTÃO DO CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA	87
ANEXO D – ATA DE POSSE DA 1ª GESTÃO DA EMPRESÁRIA LUZIA REZENDE (2013).	91
ANEXO E – ATA DE ELEIÇÃO DA 2ª GESTÃO DA EMPRESÁRIA LUZIA REZENDE COMO PRESIDENTE DA ACM (2015/2016).	95
ANEXO E – QUADRO DIRETOR PARA A GESTÃO 2020/2023 DA ACM.....	97
ANEXO F – QUADRO DIRETOR PARA A GESTÃO 2020/2023 DA ACM.....	99

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho se propõe criar uma narrativa da memória do protagonismo da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão (ACM) no século XXI. Para isso, pretende-se compreender como se deu esse protagonismo ao longo da história, conhecendo e narrando os fatos desse percurso e, a partir daí, desenvolver a memória da atuação da mulher empresária com base em arquivos, entrevistas, acontecimentos e biografias. Como produto, propõe-se a criação do site intitulado: “Memória ACM Mulher”.

O site conterá parte da história e da memória da inclusão da mulher empreendedora no contexto do associativismo empresarial na ACM. O *corpus* do objeto de estudo é arquivístico de natureza privada, a ser disponibilizado para a sociedade, com fins de subsidiar o debate acadêmico acerca da classe empresarial e da sociedade em geral. O registro da memória e a disponibilização do conteúdo sobre o empreendedorismo feminino no Maranhão, por meio do site Memória ACM Mulher, será útil como fonte de pesquisa para estudantes, pesquisadores, professores, classe empresarial e sociedade em geral.

A escolha do tema e do objeto central da pesquisa também teve origem na minha experiência no associativismo, em especial na ACM onde sou associada desde 2008. Sou Bacharel em Comunicação, com habilitação em jornalismo, e ingressei na área empresarial em 2004, quando abri a minha primeira empresa, a Vitryne Comunicação e Marketing. Atualmente sou sócia proprietária da ESCOM Comunicação e Marketing, empresa que trabalha com assessoria, consultoria e capacitação na área de comunicação. Fui integrante da diretoria da Associação Comercial do Maranhão de 2013 a 2016 e assessora de comunicação de 2013 a 2019. Minha empresa permanece no quadro de associadas da ACM. Desde 2008 acompanho de perto as gestões da entidade, sendo testemunha ocular da construção do protagonismo das mulheres empresárias.

No ano de 1989 foi criada, na Associação Comercial do Maranhão, a Comissão da Mulher Empresária, presidida por Sandra Frota Albuquerque Dino de Castro e Costa. A partir daí começava a ser desenhado o percurso do protagonismo da mulher empresária na entidade. Anos mais tarde, em 1997, Sandra Albuquerque seria a primeira mulher a fazer parte da diretoria executiva da entidade. O crescimento da presença feminina teve como limiar a criação do Conselho da Mulher Empresária, no ano de 2003, presidido pela empresária Jesus Monteles. Em 2006, a ACM teve a participação da primeira mulher no Conselho Superior da entidade, a empresária Graça Lemos. Em 2013, outro ponto alto no que se refere ao protagonismo feminino

foi a eleição da primeira mulher a presidir a associação após 159 anos de existência, a empresária Luzia Rezende, eleita para as gestões 2013/2014 e 2015/2016.

O protagonismo da mulher na ACM se deu a partir da construção de uma trajetória criada por elas mesmas, que deixaram de estar nos bastidores e passaram a ter uma posição opinativa, contribuindo nas pautas da entidade. Esse protagonismo se refere a ver a mulher como empresária, gestora e líder. Aquela mulher, que às vezes acompanhava o marido à Associação, agora frequentava a entidade como representante da empresa, levando seus problemas, buscando resultados e conquistas para a classe empresarial. O espaço conquistado por elas de 1989 até 2023, não tem como regredir. A mulher empresária se empoderou, elevando sua confiança e sua autoestima, criando um espaço de atuação dentro da entidade de classe secular que sempre foi marcada pela presença masculina.

Essa história tem sido construída, porém sem um registro linear e contínuo de como se deu o início deste protagonismo feminino até os dias atuais. As memórias individuais e coletivas estão se perdendo com o passar dos anos, abandonando a história inicial que representa as conquistas e o crescimento das mulheres empresárias ao longo deste século na ACM. O surgimento deste movimento é considerado pioneiro no Maranhão.

O objetivo geral da pesquisa é reconhecer como se deu o protagonismo da mulher na Associação Comercial do Maranhão no Século XXI. Esse reconhecimento se dá a partir da construção de uma narrativa, do ponto de vista da autora da pesquisa, e com base em entrevistas e documentos da entidade acerca da história e da memória do protagonismo da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão. A pesquisa apresenta um estudo de caso exploratório e descritivo.

Exploratório porque visa examinar, analisar, pesquisar e estudar, com a finalidade de obtenção de informações sobre o tema. Destacando que o estudo de caso descritivo tem como sua característica marcante o objetivo de traçar acontecimentos lineares no tempo e no espaço, descrevendo eventos e objetos ainda não estudados e a partir daí, descobrir ‘fenômenos-chave’ para o desenlace do estudo. (SANTOS, 2012, p.4).

Essa pesquisa não tem o propósito de abordar as fases do movimento social feminista no Mundo e no Brasil, mesmo sabendo que ele foi essencial para que a mulher ocupe o espaço atual na sociedade. Porém entende-se que o estudo deste movimento requer um aprofundamento maior, o que poderá fugir ao objeto de estudo dessa pesquisa. O site “ACM Mulher” pretende reunir a memória da mulher empresária na ACM, que se encontra dispersa, pela falta de políticas de gestão e organização arquivística da entidade. A entidade só possui informações de registros de documentos oficiais a partir de 1997.

O que se apresenta no movimento de mulheres da ACM é que, seguindo as tendências das redes sociais, elas trabalham valores de empoderamento, capacitação e *networking*¹. Esse comportamento e essa demanda seguem as características do local onde estão, que é uma entidade empresarial, ou seja, o lugar de fala. “A questão do lugar de fala figura como importantíssima para nos lembrar que não se desvincula o discurso da pessoa que fala das experiências pessoais e condição social desta mesma pessoa.” (SILVA, 2019, p.73).

Através das redes sociais, as mulheres empresárias se unem para fortalecer sua rede de relacionamentos, com o compartilhamento de experiências pessoais e profissionais. Neste contexto elas não se sentem vítimas da sociedade, mas protagonistas da sua história. O conceito de empoderamento feminino, liderança feminina, mulher empreendedora, liberdade financeira, entre outros, ganha cada vez mais destaque na ACM.

Segundo o *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM), pesquisa GEM 2018, as mulheres estão na casa dos 34,4% de empreendedoras na população adulta do Brasil (entre 18 e 64 anos). Os homens são 41,7%. A população adulta que empreende no Brasil chega a 38%. Quando se fala de negócios com mais de 3,5 anos de existência, os homens estão 6% à frente das mulheres, porém esse número cai quando se fala de empreendedores iniciais.

Tabela 1 – Taxas² específicas (em %) de empreendedorismo por gênero segundo o estágio do empreendimento – Brasil - 2018

Estágio	Masculino	Feminino	Brasil
Empreendedorismo total	41,7	34,4	38,0
Empreendedorismo inicial	18,5	17,3	17,9
Novos	17,0	15,8	1,7
Nascentes	1,6	1,7	16,4
Empreendedorismo estabelecido	23,3	17,2	20,2

Fonte: GEM 2018

¹ Networking é o compartilhamento de informações ou serviços entre pessoas, empresas ou grupos. É também uma forma de os indivíduos desenvolverem seus relacionamentos no trabalho ou nos negócios. (SEBRAE, 2019)

² Percentual da população de 18 a 64 anos. A soma das taxas parciais pode ser diferente da taxa total, uma vez que empreendedores com mais de um empreendimento estarão sendo contabilizados mais de uma vez. (GEM 2018).

O segundo capítulo dessa dissertação traz a narrativa sobre o percurso do fortalecimento do movimento feminino empresarial da ACM, mostrando linearmente como se deu o protagonismo da mulher. A narrativa foi construída a partir das entrevistas com mulheres empresárias e de pesquisa documental nos arquivos da Associação Comercial do Maranhão. Neste capítulo são narradas histórias de lutas, projetos, programas, são citadas as principais mulheres empresárias que estiveram à frente do movimento. Também é falado sobre o uso da internet, como ferramenta de capacitação, integração e networking desse grupo.

No terceiro capítulo é feita a descrição técnica e de conteúdo do site “Memória ACM Mulher”. Na parte de hierarquização de conteúdo, é apresentado o desenho da arquitetura de navegação do site. Para o projeto “Memória ACM Mulher” são criados link e menus com itens como: conceito sobre a que se propõe o site, narrativa da história de como se deu o protagonismo da mulher na entidade, apresentação das lideranças do grupo de mulheres empresárias, acervos de documentos, registros, fotos; uma linha do tempo dinâmica retratando os principais marcos dessa história, um catálogo virtual com a apresentação das empresas lideradas por mulheres e associadas à entidade, os contatos da entidade, entre outros. Também é feita uma abordagem técnica sobre estudo de cores, fontes e uso de infografia.

No quarto capítulo são apresentadas as considerações finais sobre a pesquisa, com um reflexo atual da presença feminina na entidade, e pontuações sobre o produto final, que é o site “Memória ACM Mulher”.

2 A MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO

Desde a sua concepção, o movimento de mulheres empresárias da ACM tinha clara a sua missão, que era, e continua sendo, de promover integração entre o próprio grupo, gerar capacitação e conhecimento através de cursos e treinamentos, compartilhamento de experiências com visitas técnicas, rodas de conversa e ações que desenvolvam a mulher empresária.

Assim, pode-se dizer que o Conselho da Mulher Empresária, cujo nome mudou para ACM Mulher, traz um grupo que mulheres que interagem, criando um sentimento de pertencimento e construindo sua trajetória através de memórias. Isso cria nessas mulheres uma identidade baseada em valores comuns.

Mas afinal o que é memória? Esse conceito é definido por diversos autores. Le Goff (1990, p.423), define: “A memória, como propriedade de conservar certas informações, remete-nos em primeiro lugar a um conjunto de funções psíquicas, graças às quais o homem pode atualizar impressões ou informações passadas, ou que ele represente como passadas”.

Ricoeur (2007) traz à luz da fenomenologia da herança grega, conceitos que remetem a grandes pensadores. Entre eles, Aristóteles, no qual ele diz “a memória é o tempo” e “a memória é do passado”. Outro grande pensador, Sócrates, faz uma comparação e se utiliza de metáforas para definir o que seria a memória, entre elas a metáfora da cera.

Pois bem, concedo-me propor, em apoio ao que tenho a dizer, que nossas almas contêm em si um bloco maleável de cera: maior em alguns, menor em outros, de uma cera mais pura para uns, mais impura para outros, e bastante dura, mas mais úmidas para alguns, havendo aqueles para quem ela está no meio-termo. [...] . Memória: exatamente como quando, à guisa da assinatura, imprimimos a marca de nossos anéis, quando pomos esse bloco de cera sob as sensações e os pensamentos, imprimimos nele aquilo que queremos recordar, quer se trate de coisas que vimos, ouvimos ou percebemos no espírito. E aquilo que foi impresso, nós o recordamos e o sabemos, enquanto sua imagem está ali, ao passo que aquilo que é apagado, ou aquilo que não foi capaz de ser impresso, nós esquecemos, isto é, não o sabemos. (RICOUR, 2007)

Halbwachs (1990) apresentou o conceito de memória coletiva, contrapondo as definições trabalhadas até então de que construção da sua memória era proveniente de uma pessoa. “Seguindo a teoria de memória coletiva de Halbwachs, podemos ponderar que a memória organizacional é a representação, ou um conjunto de representações que um grupo faz do passado, através das suas relações pessoais. ” (SANTOS, 2012, p.53). Esse conceito de memória coletiva está intrinsecamente ligado ao cenário do grupo de mulheres empresárias da ACM, visto que as memórias são frutos de vivências comuns entre elas.

No início do século XX, o sociólogo francês Maurice Halbwachs trouxe uma importante ruptura com a ideia que se tinha até então de memória. Acreditava-se que o indivíduo era o único responsável pelo resgate de seu próprio passado, ou seja, que a memória era regida exclusivamente por leis biológicas. Os trabalhos de Halbwachs foram pioneiros, pois trouxeram ao estudo da memória, o fator social, mostrando a existência de uma relação íntima entre o individual e o coletivo. (MIRANDA, 2019)

Em sua obra “A memória coletiva”, Halbwachs (1990) diz que nossas lembranças permanecem coletivas mesmos que estejamos materialmente sozinhos, não é necessária a presença de mais pessoas, pois trazemos sempre em nós uma quantidade de pessoas que não se confundem.

Suponhamos que eu passeie só. Diremos que desse passeio eu não possa guardar senão lembranças individuais, que não sejam senão minhas? Não obstante passei só somente na aparência. Passando por Westminster, pensei no que havia dito por um amigo historiador. Atravessando uma ponte, considerei o efeito da perspectiva que meu amigo pintor havia assinalado. [...] Em todos esses momentos, em todas essas circunstâncias, não posso dizer que estava só, que refletia sozinho, já que em meu pensamento eu me descolocava de um grupo tal para o outro [...]. (HALBWACHS, 1990, p. 26)

Para Halbwachs (1990) as lembranças podem ser reconstruídas ou simuladas, partindo-se da vivência em grupo. As pessoas podem criar representações do passado baseadas na percepção de outras pessoas, naquilo que imaginam que aconteceu ou internalizando representações de uma memória histórica. Trabalhar a história do protagonismo da mulher empresária na ACM é lidar com memórias individuais e coletivas de um grupo social em diferentes contextos temporais, que do seu início até os dias atuais representam mais de 25 anos de lutas para aumentar a presença feminina na entidade.

Neste ponto, é importante trazer ao debate o conceito de esquecimento como parte desse processo, e muitas vezes até mesmo o silenciamento de situações vivenciadas.

Segundo Ricoeur (2007), em sua obra “Memória, história e esquecimento”, a própria memória se define, pelo menos numa primeira instância, como a luta contra o esquecimento. Ricoeur (2007, p.455) expõe que de fato, lembrar-se é não se esquecer. Sendo que, o esquecimento remete-nos a um dano à confiabilidade da memória. Ora, “os abusos da memória tornam-se abusos de esquecimento”.

De início e maciçamente, é como dano à confiabilidade da memória que o esquecimento é sentido. Dano, fraqueza, lacuna. Sob esse aspecto a própria memória se define, pelo menos numa primeira instância, com a luta contra o esquecimento. Heródoto ambicionava preservar do esquecimento a glória dos gregos e dos bárbaros. E nosso famoso dever de memória enuncia-se com a exortação a não esquecer. Porém ao mesmo tempo, e no mesmo movimento espontâneo, afastamos o espectro de uma memória que nada esqueceria. Consideramo-la até mesmo monstruosa. (RICOEUR, 2007, p. 424).

Ao tratar do esquecimento, Ricouer (2007) também nos remete ao conceito de reconhecimento, que tem uma sinergia com a história e memória da mulher na ACM. Segundo o autor, “reconhecer uma lembrança é reencontrá-la. Reencontrá-la é presumi-la principalmente disponível, se não acessível” (RICOEUR, 2007, p.441). A história e a memória da construção do protagonismo feminino da ACM através da trajetória das mulheres empresárias são uma série de lembranças reconhecidas por essas mulheres.

E é o reconhecimento que nos autoriza a acreditar: aquilo que uma vez vimos, ouvimos, sentimos, aprendemos não está definitivamente perdido, mas sobrevive, pois, podemos recordá-lo e reconhecê-lo. ... Reencontrar é reconhecer o que uma vez – anteriormente – se aprendeu. (RICOEUR, 2007, p.443).

Ao narrar a trajetória das mulheres empresárias da ACM, também é possível se deparar com vários momentos de um passado esquecido. Ao longo dessa história, várias mulheres passaram pela ACM, porém a grande maioria não teve seu nome registrado nos anais da instituição. Sabe-se que o apagamento da memória é um processo por vezes inevitável, afinal não é possível lembrar de tudo, mesmo que esteja em algum lugar do cérebro, o esquecimento por vezes torna-se inevitável. Ricouer (2007, p.428) diz que “O esquecimento é então evocado nas proximidades das disfunções das operações mnésicas, na fronteira incerta entre o normal e o patológico”.

Diante desse lapso da memória, este projeto se propõe a trazer à luz da sociedade os fatos e pessoas esquecidas, de forma que parte dessas memórias possam ser resgatadas. Sabe-se que nem todos os acontecimentos de 25 anos do desenvolvimento do movimento da mulher na ACM serão rememorados, porém muitas lembranças não foram apagadas, mas estão inacessíveis, podendo ser lembradas.

A seguir, será apresentada uma narrativa histórica sobre a trajetória e crescimento da presença feminina na ACM. O conteúdo é originado das entrevistas com mulheres empresárias (entrevistas essas sigilosas) e pesquisa documental no acervo pessoal das entrevistadas e da própria Associação Comercial do Maranhão.

O site da ACM nos traz um pouco da história de sua fundação que ocorreu há 168 anos. Entre as mais tradicionais entidades empresariais do Brasil, a ACM tem sua trajetória ligada à história do comércio no Maranhão. Segundo consta no site oficial da entidade, a eleição de uma comissão de notáveis comerciantes que ocorreu em 21 de agosto de 1854, foi o marco inicial da sua fundação. O objetivo dessa comissão era representar, nos mais variados aspectos, a classe comercial do Maranhão. Dessa forma, como presidente da comissão foi escolhido o

Comendador João Gualberto da Costa, figura importante daquela época. (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO, c2019).

Conhecida como “Comissão da Praça”, a comissão foi atuante até 1978 quando se transformou na Associação Comercial do Maranhão, sob o comando de José da Cunha Santos Júnior (ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO, c2019).

Ao longo da sua trajetória, a entidade sempre foi um espaço marcado pela presença majoritariamente masculina, conforme observado na Figura 1.

Figura 1 – Presença majoritária da classe masculina na década de 90



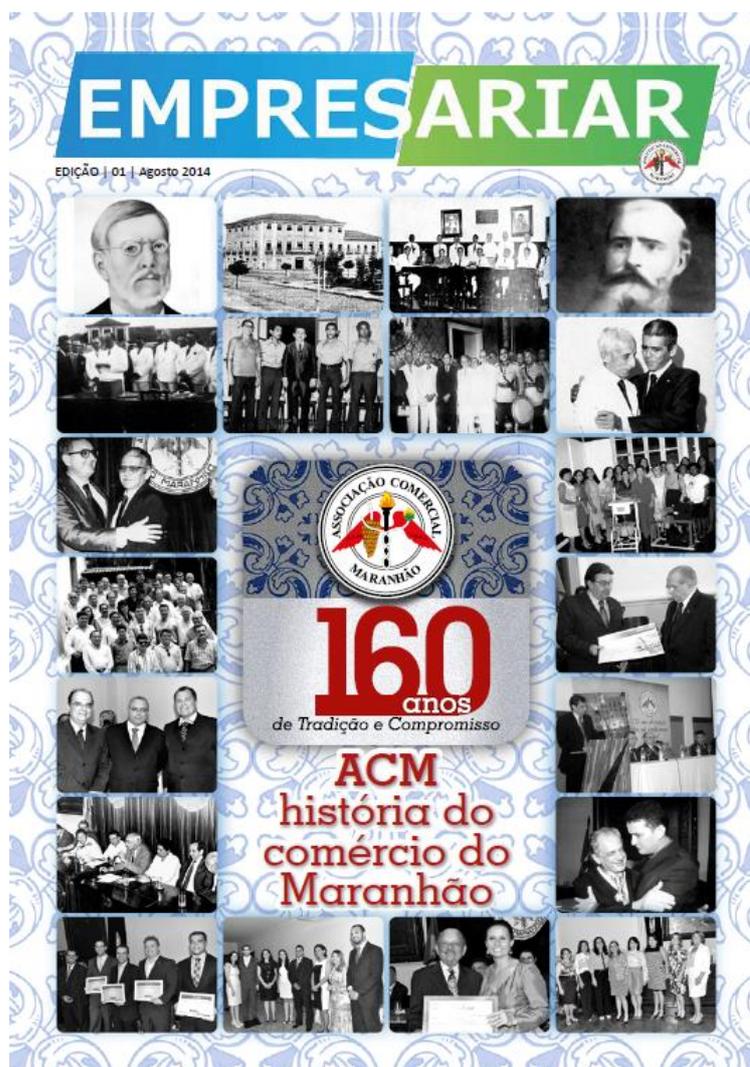
Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Aos poucos a partir da década de 1990 essa realidade foi sendo transformada, com a participação da mulher empresária de forma efetiva como integrante da diretoria da entidade, fato antes improvável de acontecer.

Com a redemocratização brasileira, o país contou com um maranhense no comando da nação. Foi mantida assim, na administração do presidente José Sarney, harmoniosa convivência com as autoridades estaduais e federais. Os ventos da abertura influíram na organização da entidade, passando o quadro social a ser composto também por mulheres, o que até pouco tempo atrás era inadmissível. (ONDE..., 2014, p.14). (ver Figura 2).

Na Figura 2 segue a capa da Revista Empresariar, lançada no dia em que a instituição fez 160 anos, e que traz um breve relato sobre acontecimentos que marcaram época. Entre eles a citação acima.

Figura 2 – Capa da Revista Empresariar



Fonte: Arquivo da ACM

2.1 A presença feminina na ACM

Uma das primeiras sementes plantadas na Associação Comercial do Maranhão para o protagonismo da mulher foi a criação da Comissão da Mulher Empresária, no ano de 1989. A comissão foi criada na gestão do presidente da ACM, Roberto Reis Albuquerque (Gestão 1986/1990), que convidou a empresária Sandra Frota Albuquerque Dino de Castro e Costa para presidir. O grupo não fazia parte da composição da diretoria da ACM.

Filha do empresário Daniel Albuquerque e de Oneide Albuquerque, de uma família de 6 irmãos, desses irmãos 5 mulheres e 1 homem, Sandra começou a trabalhar com o pai antes de se formar em direito. Mesmo com muitas mulheres na família, o seu protagonismo empresarial foi mais forte. Ela se formou em direito e fez parte do Conselho da OAB, experiência

associativista que trouxe quando veio para a ACM. O fato de ser advogada e ter um conhecimento especializado foi positivo para conquistar espaço na associação, visto que usava esse conhecimento para orientar e ajudar na resolução de conflitos e esclarecimentos na entidade, posicionando-se em vários momentos.

A ACM é a quinta associação mais antiga do país. O trabalho da Comissão da Mulher Empresária era de fomento ao empreendedorismo feminino, mas como tudo no começo, foi muito difícil. O horário das reuniões na ACM era quarta às 21h, muito tarde para as mulheres. Por isso, depois o próprio grupo feminino conseguiu mudar para as 19h e instituir o tradicional lanche antes das reuniões. A presença feminina da entidade nos dias de plenária era algo tão novo, que até a infraestrutura não estava preparada. O banheiro feminino, por exemplo, era o mais longe, diferente do masculino que era perto. Em 1989, quando presidiu a Comissão da Mulher Empresária da ACM, Sandra Albuquerque tinha 26 anos, casada e estava grávida da sua primeira filha.

Os trabalhos da comissão foram intensos logo no ano de sua fundação, em 1989. A comissão foi consultada pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) para realização de um programa que impulsionasse a renda da mulher, através de capacitação e microcrédito para o desenvolvimento de um negócio.

O UNICEF entraria com o aporte financeiro e a ACM e a ALUMUAR entrariam com um aporte local. A ACM cedeu o espaço e o programa funcionou no subsolo da entidade. Mas a ACM não poderia receber os recursos vindos da UNICEF, então foi necessário criar uma associação, a Associação do Desenvolvimento da Mulher na Economia Informal (ADIM) para poder receber os recursos para capacitar as mulheres vulneráveis para a geração de renda. Essa associação era comandada pela Comissão da Mulher Empresária da ACM.

A ADIM seguiu com o programa de capacitação em empreendedorismo para mulheres em situação informal. Naquela época não existia nenhum banco de fomento. A ADIM oferecia o microcrédito às empreendedoras, com a metodologia de economia solidária. Na época a associação foi auditada por organismos nacionais e internacionais.

Anos depois a ADIM comprou uma sede própria e se desvinculou da ACM. A ADIM se transformou no que hoje é o Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos (CEAPE).

Foi o CEAPE que, na gestão do presidente Fernando Henrique, levou a proposta de microcrédito com a metodologia da economia solidária. Uma contribuição para o marco legal do microcrédito.

Após esse trabalho na Comissão da Mulher Empresária e da ADIM, veio o convite para que Sandra Albuquerque participasse da diretoria executiva da ACM. Sandra também foi

representante da associação no Conselho de Recursos Fiscais. Na época da comissão também participaram nomes como Glória Abreu, Albenir Carvalho, Eleine Leite, Maria Edvan, Alice Cidrim, Raquel Saif, Dona Rosalina, entre outras.

Após esse trabalho na Comissão da Mulher Empresária, a empresária Sandra Albuquerque de Castro e Costa, foi a primeira mulher empresária a ser convidada para compor a diretoria executiva da ACM, no cargo de primeira-secretária, na gestão 1997/1998, do presidente Júlio César Teixeira Noronha, fazendo parte então do grupo que detinha as principais tomadas de decisão da entidade. Sandra Albuquerque também foi a primeira mulher no Maranhão a presidir uma entidade de classe empresarial, a Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de São Luís.

Nesta gestão, a diretoria, as vice-presidências e o conselho fiscal, entre titulares e suplentes, somavam 63 empresários, desses 55 eram homens e oito eram mulheres. Equivale que em 1997, a gestão da ACM tinha 12% de mulheres e 88% de homens. O cargo de primeira secretária era ocupado por Sandra Frota Albuquerque de Castro e Costa. Entre as diretoras efetivas estavam: Heliene Leite Ribeiro Porto, Maria Edvan Leandro Câmara e Maria das Graças Moura Lemos. Como diretoras suplentes: Antonia Alves Lima, Maria Alice da Mata Sidrim, Maria Rachel de Oliveira Saif e Teresa E. Rodrigues. É neste cenário que estas mulheres iniciavam a trajetória para o crescimento da presença da mulher empresária na ACM.

Estes passos se tornaram mais visíveis quando a entidade celebrou 147 anos, em 2001. De acordo com os registros do periódico institucional Jornal ACM, nº 31 de 05 de setembro de 2001, quando a ACM celebrou 147 anos de existência, foi realizada a primeira edição do Fórum de Mulheres Empresárias da ACM reunindo cerca de 80 empresárias nas dependências do Hotel Abeville, em São Luís. (Figuras 3 e 4).

Figura 3 – Capa do Jornal ACM, nº 31 de 05 de setembro de 2001



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Figura 4 – Jornal ACM, nº 31 de 05 de setembro de 2001, com o 1º Encontro de Mulheres



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

O evento foi coordenado pela empresária Jesus Monteles que vinha se destacando com participações constantes nas plenárias da entidade, que ocorriam todas as quartas-feiras. A

realização da primeira edição do Fórum foi incentivada pelo então presidente da entidade, o empresário Luiz Carlos Cantanhede (Gestão 2001/2004). Também já acompanhavam o movimento nomes como das empresárias Márcia Nadler, Jaqueline Pimentel, Aulinda Lima, entre outras.

O presidente Luiz Carlos Cantanhede destacou o incentivo que a atual diretoria vem dando ao processo de organização do Fórum da Mulher Empresária. Segundo ele, trata-se de um novo momento do associativismo empresarial marcado por uma participação cada vez maior da mulher. ‘Sinto-me feliz em presidir a Casa neste momento’, disse ao lançar um desafio: de que em vez de um empresário, no futuro o empresariado maranhense possa eleger a Empresária do Ano. (PERIÓDICO..., 2002, p.2)

Neste primeiro encontro de mulheres empresárias, realizado em 2001, há memórias individuais e coletivas. Cada uma das participantes tem sua memória individual através da percepção particular do evento, assim como também faz parte do grupo e da construção da memória coletiva deste momento. A memória coletiva envolve as memórias individuais, sem se confundir com elas. Segundo Halbwachs (1990, p.55),

Se essas duas memórias se penetram frequentemente: em particular se a memória individual pode, para confirmar algumas de suas lembranças, apoiar-se sobre a memória coletiva, deslocar-se nela, confundir-se momentaneamente com ela; nem por isso deixa de seguir seu próprio caminho, e todo esse aporte exterior é assimilado e incorporado progressivamente à sua substância.

Entretanto, quando se fala de memória, também há espaço para falar dos lapsos da memória, ou seja, do esquecimento. Segundo Ricouer (2007, p.436), “um acontecimento que nos marcou, tocou, afetou e a marca afetiva permanece em nosso espírito.” Esse evento inicial marcou principalmente as organizadoras, existindo assim, conforme conceitua Ricouer, uma persistência dos rastros de memória, que é quando reconhecemos, reencontramos na memória algo que aprendemos ou nos envolveu fortemente.

Por outro lado, também há vários momentos de apagamento dos rastros da memória. Por exemplo, sobre as mulheres empresárias presentes a este primeiro encontro, daquelas que não retornaram à entidade e por isso não foram mais lembradas nos anais da instituição. O que Ricouer (2007) chama de apagamento de rastros, unindo a neurociência à fenomenologia são consideradas as disfunções das operações *mnésicas*³, na fronteira entre o normal e o patológico. Estes rastros podem ser documentais, que são base para a historiografia; psíquicos, são as impressões, marcas da memória; e os corticais, estudados pela neurociência.

³ Dicionário Michaelis. Mnésico - mné·si·co – adj - Relativo a ou característico da memória. ETIMOLOGIA der do gr -mnēsis+ico2.

Muitas lembranças estão inacessíveis ou indisponíveis, mas não foram apagadas da memória, por algum motivo não se consegue acessá-las, até que algum gatilho dispare e elas possam ser lembradas. E esta é uma das funções desta pesquisa, o resgate de memórias individuais e coletivas que serão publicizadas no site Memória ACM Mulher.

Após a realização deste primeiro evento, a presença feminina na entidade ganhou mais visibilidade. No Jornal da ACM, Ed. 08, de 06 de março de 2002, a capa trouxe como destaque “Mulheres conquistam cada vez mais espaço”, com duas entrevistadas, as empresárias Jesus Monteles e Sandra Albuquerque.

A empresária (Sandra Albuquerque) lembra ainda certo preconceito em relação à presença feminina no meio empresarial. Para ela, o preconceito ainda persiste nos dois campos. Primeiro da mulher consigo própria, que se impõem limitações que às vezes não existem. E, em outro, externo, uma desconfiança com relação à capacidade da mulher para coordenar, dirigir e participar plenamente, que aos poucos vem sendo vencida. (PERIODICO, 2002, p.3)

No mesmo jornal citado acima, a empresária Jesus Monteles fala que “apesar do preconceito do qual as mulheres são alvo, elas vêm ocupando seu espaço e galgando posições às custas de muita competência e talento, numa demonstração de que a sociedade brasileira já superou velhas condições conservadoras” (PERIODICO, 2002, p.3). Na Figura 5 observamos a capa do periódico no qual foi publicada essa matéria.

Figura 5 – No Jornal da ACM, Ed. 08, de 06 de março de 2002



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Na Figura 6, observamos a matéria publicada no periódico da ACM sobre a presença feminina na entidade em 2002.

Figura 6 – Matéria sobre mulheres empresárias no Jornal da ACM, Ed. 08, de 06/03/2002

JORNAL DA ACM

Participação feminina no mercado de trabalho cresce na última década

Segundo o DIEESE, as mulheres representam 40% da força de trabalho brasileira. Embora tenham conquistado espaços antes restritos ao homem, elas ainda são alvo de discriminação e preconceito.

Numa pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), o pesquisador Ib Teixeira constatou que em 1999/2000 a participação das mulheres no mercado de trabalho era maior no Brasil do que em alguns países da Europa e da América do Sul.

Segundo ele, 44% da população feminina brasileira integrava, no fim dos anos 90, a chamada População Economicamente Ativa (PEA). Este contingente é maior do que os da Itália e Espanha, com índices na faixa de 38,2% e 36,9%, respectivamente, e da Argentina, que tinha à época 32,5% de mulheres no mercado de trabalho. Nos Estados Unidos o percentual é de 58,2%.

Segundo Teixeira, contribuíram para esse crescimento a revolução cultural ocorrida a partir dos anos 70, ao lado de avanços sociais como o maior acesso à educação, além da própria estagnação econômica e do aumento do desemprego que forçam os integrantes da PEA a buscar colocação no mercado. Em compensação, aponta o pesquisador, as mulheres são as mais atingidas quando o desemprego aumenta.

Teixeira estima que a dinâmica do mercado brasileiro deve influir positivamente no aumento da participação feminina no mercado de trabalho, em decorrência do acirramento da competição por emprego entre os sexos. "Homens e mulheres deverão disputar o mesmo percentual de oferta de trabalho, com uma ligeira tendência de crescimento para as mulheres, levando-se em conta que a população feminina total é maior que a masculina e o fato dos homens morrerem mais cedo, em idade ativa".

Por mais que as mulheres estejam conquistando espaço no mercado de trabalho, a maioria ainda está muito longe dessa realidade. A Fundação Perseu Abramo (SP) relata que, das mulheres acima de 15 anos de idade, apenas 27% trabalham regularmente e 14% fazem bicos ou trabalhos temporários. E, entre as que trabalham, apenas 8% têm renda acima de cinco salários mínimos. O nível educacional também é baixo: 16% têm segundo grau completo, apenas 6% ingressaram no ensino superior e 3% concluíram. A necessidade de trabalhar é a principal razão para as mulheres pararem de estudar, seguida pelo nascimento dos filhos.

ela é importante encontrar um ponto de equilíbrio e saber dividir com o companheiro as responsabilidades domésticas. "É difícil, mas as mulheres precisam vencer esta barreira e mostrar que são capazes de conciliar a administração do lar, da casa, a criação dos filhos e a vida afetiva com o exercício pleno de suas atividades profissionais".

A empresária lembra ainda certo preconceito com relação à presença feminina no meio empresarial. Para ela, o preconceito ainda persiste em dois campos. Primeiro, da mulher consigo própria, que se impõe limitações que às vezes não existem. E, um outro, externo, uma desconfiança com relação à capacidade da mulher para coordenar, dirigir e participar plenamente, que aos poucos vem sendo vencida.

Já **Maria de Jesus Monteles Barros**,



coordenadora do Fórum de Mulheres Empresárias da ACM, criado para estimular a participação feminina nas entidades de classe, observa que, para conciliar tantos afazeres, "é fundamental administrar bem o tempo, saber distribuir tarefas e, principalmente, dividir responsabilidades tanto na empresa como em casa".

Além disso, ela defende o bom humor como arma para vencer as dificuldades do dia-a-dia. Afirma Jesus Monteles que "o exercício da alegria e do bom humor contribuem para evitar problemas de saúde e é um dos diferenciais da mulher. "As dificuldades são grandes, mas a alegria de viver pode ajudar muito, por isso é fundamental trabalharmos a questão emocional", diz ela.

Sobre o preconceito de que as mulheres são alvo, Jesus Monteles avalia que, apesar dele, as mulheres vêm ocupando seus espaços e galgando posições às custas de muita competência e talento, numa demonstração de que a sociedade brasileira já superou velhas posições conservadoras.

Participação Empresarial

No meio empresarial, as mulheres vêm tendo uma atuação destacada e o reconhecimento merecido. Sandra Albuquerque Costa, a primeira empresária maranhense a dirigir uma entidade de classe – a CDL/São Luís – afirma que para as mulheres essa não é uma trajetória fácil, porque elas convivem com o desafio de equacionar vida doméstica com as atividades profissionais. Porém, o diferencial feminino, segundo ela, é "que as mulheres não têm medo do desafio e nem vergonha de aprender. Como elas nunca têm muita facilidade, estão sempre buscando formas de superar seus próprios limites".



Sandra Costa lembra que, por uma escolha pessoal, muitas mulheres abdicaram da vida profissional e hoje correm para recuperar o tempo perdido. De acordo com

Perfil da mulher empresária

A empresária brasileira tem, em média, entre 30 e 39 anos, é casada e tem filhos. Nesse grupo, 38% possuem o colegial completo ou têm formação superior incompleta.

Antes de emprestar, essas mulheres já haviam exercido atividades anteriores, no setor privado. O principal motivo que as levou para o universo empresarial foi a identificação de uma oportunidade de negócio.

As três grandes dificuldades encontradas na condução das atividades empresariais são a carga tributária, a falta de capital de giro e a concorrência acirrada. E, nas empresas gerenciadas por mulheres, as três práticas gerenciais mais preponderantes são: o marketing; o levantamento da satisfação e das necessidades dos clientes; e treinamento de pessoal.

Esses dados constam de pesquisa realizada pelo Sebrae em 2000, que apontou o perfil da mulher empresária. Foram consultadas em 1.044 empresas, sendo 70% microempresas e 30% pequenas empresas, nos setores comercial, industrial e de serviços.

Saiba que

Oito de março foi consagrado pela ONU, em 1945, como Dia Internacional da Mulher em homenagem a operárias têxteis norte-americanas que, em 1857, organizaram a primeira greve da história conduzida por mulheres. Lutando pela redução da jornada de trabalho, de 16 para 10 horas, elas foram duramente reprimidas. Por ordem dos patrões, a polícia ateu fogo ao prédio onde elas se abrigavam, fazendo com que 129 operárias morressem carbonizadas ou asfixiadas. Clara Zetkin, ativista alemã, na 1ª Conferência Internacional de Mulheres, realizada em Copenhague, propôs que a data fosse consagrada como o Dia Internacional da Mulher. Em todo o mundo, as mulheres são lembradas, neste dia, de forma especial. As comemorações, porém, ainda não foram capazes de mudar a realidade.

3

Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Na Figura 7, o editorial publicado no periódico da ACM, de autoria do presidente da época, Luiz Carlos Cantanhede, sobre o dia internacional da mulher, e o incentivo da entidade na realização do Fórum da Mulher Empresária, evento que reuniu 80 mulheres empresárias em 2001, marco para o fortalecimento do movimento.

Figura 7 – Editorial do Presidente no Jornal da ACM, Ed. 08, de 06/03/2002

JORNAL DA ACM

EDITORIAL

Na semana em que se comemora o Dia Internacional da Mulher, queremos saudar aquelas que todos os dias enfrentam a vida com uma energia quase sobrenatural. Muitas delas trabalham sem parar desde o amanhecer até a noite, desenvolvendo suas atividades cotidianas e ainda encontram tempo para empresariar.

Eficientes e dinâmicas, elas atuam nas mais diversas áreas. Criam filhos, administram lares, empresas, dores, paixões, carreiras, governos, desenganos, preocupações, medos e sonhos. Nessa trajetória conquistam espaços e, aos poucos, vão tratando de fazer do mundo ao redor um lugar melhor de se viver, mais gracioso, produtivo e eficaz.

Ciente desse potencial, a Associação Comercial do Maranhão incentivou a criação do Fórum de Mulheres Empresárias, na certeza de que precisamos aprender com elas, com o seu jeito de ser e de empresariar. Muito mais do que isso, precisamos dividir, também no meio empresarial, as responsabilidades, abrindo caminho para que as mulheres possam conquistar posições ainda mais destacadas.

Do mesmo modo outras entidades vêm crescendo, mas isso não representa uma concessão. Ao contrário, foi uma conquista delas, que demandou talento, trabalho e competência. Para nós, dirigentes empresariais, trata-se de reconhecer a expressiva participação que as empresárias brasileiras estão tendo no mercado e a dinâmica com que empreendem. Os exemplos são vários. Em todo o Brasil, vemos mulheres de sucesso, ocupando posições de destaque no comando de grandes ou de pequenas empresas ou na direção das entidades empresariais. Essa constatação é motivo de orgulho e de alegria.

Por isso – mas não somente nesta semana – o nosso reconhecimento a elas, cujo poder está muito mais na alma do que nos músculos. Donas de força e potencial surpreendentes e de indiscutível capacidade produtiva, as mulheres estão fadadas a conquistarem espaços cada vez mais destacados, sem abdicar da delicadeza e da ternura.

Luiz Carlos Cantanhede Fernandes
Presidente da ACM



42 Anos
DE IMPRESSÃO
222-6121 / 221-1647



Expediente

Publicação da Associação Comercial do Maranhão, Praça Benedito Leite, 264 CEP: 65010-080. Telefones: (98) 231-3132/22-6224 – Fax: (98) 231-6637 – Telex: (98) 2072.
E-mail: acm@acm.com.br
Consultor Jurídico: José Maria Faria dos Santos
Assessoria de Comunicação Social
Aurinda Lima e Laurena Maia Leite
Fotografia: Francisco Ode
Diagramador: Samuel Barbosa • Impressor: Gráfica Socingra: 222-6121
Os artigos assinados não refletem necessariamente a posição da entidade

ANIVERSARIANTES DE 04/03 A 17/03 DE 2002

04/03
Garibaldi Q. F. Silva – Art Door Publ. e Comunic. Ltda.
Geraldo R. Tavares – Kalcebem Calçados Ltda.

05/03
Clóvis T. B. de Souza – Itaqui Corretora de Seguros Ltda.
Maria A. Carvalho – J. R. Carvalho e Cia Ltda.
Paulo R. S. Azevedo – Vicon Construções Comércio Ltda.

06/03
Fernando Albuquerque – Indústria Dalban Ltda.
José Ramos Carvalho – J. R. Carvalho e Cia Ltda.

07/03
Valdecy Claudino – Claudino S/A.
Mirtes M. Rodrigues – Editora Gráfica do Maranhão Ltda.
Francisco Neves Regadas – Franere Com. Const. Imobiliária
Francisco Rocha Neto – Fundação Nagib Haickel
Osmar Fonseca Santos – W. O. Anticorrosão e Const. Ltda.

08/03
Carlos H. B. Amaral – Amaral e Feitosa Ltda.
Geraldo P. Brasil – Brasil Tecidos Ltda.
Silvia Silva Sombra – Foto Sombra Ltda.
Alzira C. Barbosa – Higienizadora São Luís Ltda.

09/03
Josefa P. de Sá – L. J. Móveis e Eletrodomésticos Ltda.
Flávio M. R. Salomão – S. A. S. Veículos e Peças Ltda.

10/03
Manoel P. Aguiar – Albuquerque e Aguiar Ltda.
José A. M. de Brito – Auto Pintura Novo de Novo.
Pedro D. B. Filho – P. D. Barros Filho e Cia. Ltda.

11/03
Márcio G. F. Torres – Controle Assessoria e Cont. Ltda.
Mauro de A. Bezerra – Editora Gráfica do Maranhão Ltda.
Júlio C. M. Fernandes – Inforseng Informática e Sistemas Ltda.

12/03
João Guilherme de Abreu – Conselheiro
Oberdan S. da Costa – On Line Com. e Serviços Ltda.
Ernane P. B. Filho – Panificadora e Confeitaria “Sabor e Saúde”.

13/03
Antonio Carlos F. da Silva Cruz – Conselheiro
Luiz A. M. Simões – Atendim. Méd. de Emp. Ltda. - AMIL
João A. Lima – Catarina Sampaio Lima.
Carlos H. C. Júnior – Instituto de Olhos de São Luís S/C.
Keiko M. Winkler – São Marcos Manutenção Industrial Ltda.

15/03
Raimundo R. B. Martins – Centro de Medicina e Diag. Ltda.
José R. A. Haickel – COMTEC – Comércio e Rep. Técnica Ltda.
Célio Ribeiro Porto – Planta Comércio e Engenharia Ltda.
Patrícia S. M. Oliva – Soledad Com. e Rep. Ltda.

16/03
Maria de F. M. Ribeiro – Centro Eletron. de Telecomunicações Ltda.
José Roberto Felício – Cisne Branco Transporte e Turismo Ltda.

17/03
Tereza de J. R. Maia – Oliveira Maia e Cia. Ltda.




Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

O próximo passo para esse protagonismo aconteceria em 2003, quando ainda na gestão do empresário Luiz Carlos Cantanhede, conhecendo algumas ações realizadas na Associação Comercial do Pará, o então presidente trouxe para o Maranhão a iniciativa de montar conselhos temáticos, entre eles o Conselho da Mulher Empresária da ACM. A empresária Jesus Monteles foi convidada para liderar esse projeto e para isso viajou ao Pará, onde já havia uma experiência

exitosa e em funcionamento do Conselho de Mulheres Empresárias da Associação Comercial do Pará (ACP). Após essa visita técnica ao Pará, a empresária Jesus Monteles chegou a São Luís e, em 2003, foi instalado o Conselho da Mulher Empresária da ACM. No mesmo ano também foram criados o Conselho do Jovem Empresário, Conselho do Turismo e Conselho da Micro e Pequena Empresa. (Figura 8).

Figura 8 – O presidente Luiz Carlos Cantanhede (Presidente na Gestão 2001/2004) e a empresária Jesus Monteles (Primeira Vice-presidente do CME/ACM)



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Os registros nos anais da ACM mostram que a criação do Conselho da Mulher Empresária (CME) foi fundamental para o desenvolvimento do protagonismo feminino na entidade dominada pela presença masculina. Este núcleo feminino se fortaleceu além dos laços associativistas, criando vínculos de amizade entre as associadas. Mesmo sendo uma entidade tradicionalmente masculina, as mulheres empresárias da época iniciaram um trabalho forte com visitas às outras mulheres empresárias, falando da existência do CME, como era chamado o Conselho da Mulher Empresária, e desse novo trabalho que iniciava para o fortalecimento da mulher na entidade.

Na época (2003), a concepção das mulheres empresárias que estavam fora da entidade era que a Associação Comercial do Maranhão seria um lugar apenas para os seus maridos. Para elas, as mulheres já tinham muitos afazeres, além do papel dentro da empresa, entre eles: as tarefas dentro das empresas e em casa, como mãe, dona de casa e esposa, isso já tomava muito tempo. Além do peso da presença masculina na ACM, as próprias mulheres também mostravam um certo preconceito sobre elas mesmas, de que não podiam ou não deveriam estar na Associação Comercial do Maranhão por ser um ambiente para homens de negócios.

O peso das obrigações de mãe e esposa, e muitas vezes também as atividades que elas desenvolviam na empresa, as afastavam da entidade. Elas também não viam a ACM como um lugar atrativo para mulheres.

Ricouer (2003), que trata sobre as dimensões da memória, aborda no seu estudo sobre a definição de memória manipulada, no qual se refere a possibilidade de manipulação da memória, principalmente por via ideológica. Essa ideologia permite uma dominação em função de legitimação de sistemas de poder, que no caso da ACM, seria o patriarcado, que valoriza o poder masculino, em detrimento do feminino. No sentido de que era normal que as mulheres ficassem em casa, cuidando do lar e dos filhos, ou até mesmo trabalhando nas empresas, enquanto os homens assumiam a função de empresários, representantes junto à ACM, fortalecidos pelo sistema.

Ricouer (2003) destaca que a memória manipulada é uma construção de narrativas configuradas e reconfiguradas envolvendo os protagonistas da ação, todo o seu cenário e os demais personagens, fazendo um percurso e criando assim uma história autorizada, celebrada, que se torna a narrativa oficial.

O recurso à narrativa torna-se assim armadilha, quando potências superiores passam a direcionar a composição da intriga e impõem uma narrativa canônica por meio da intimidação ou de sedução, de medo ou de lisonja. Está em ação uma forma ardilosa de esquecimento, resultante do desapossamento dos atores sociais do seu poder original de narrarem a si mesmos. (RICOUER, 2003, p.455)

Mesmo sendo o começo do século XXI, no ano de 2003, quando tantas lutas por conquistas de espaço para a mulher já haviam acontecido e continuavam, para grande parte das mulheres empresárias e as esposas dos empresários associados à ACM, o sentimento ainda era de subjugar-se achando que aquele não era o seu lugar, não por má fé ou passividade, mas pelo regime imposto e para evitar bater de frente com o que lhe era imposto. Porém outras mulheres pensavam diferente, e com a criação do Conselho da Mulher Empresária da ACM, deram

prosseguimento à caminhada iniciada no final anos de 1990, para o crescimento da presença feminina na entidade.

Porém, neste ano de 2003 não existia ainda o poder das redes sociais e *whatsapp*. A comunicação era feita por telefone, correspondências e visitas. Então, no intuito de informar às empresárias que estavam fora da entidade sobre a criação de um Conselho da Mulher, a empresária Jesus Monteles montou uma agenda de ligações telefônicas e visitas às empresas lideradas por mulheres e foi acompanhada da empresária Luzia Rezende. (Figura 9).

Durante os contatos elas foram mostrando que esse novo trabalho a ser desenvolvido na entidade seria um espaço para assuntos de interesse da mulher empresária com aprimoramento de conhecimentos e experiências para seu crescimento profissional e valorização. Um dos primeiros trabalhos desenvolvidos pelo CME foi com a Pastoral da Criança da Igreja Católica de São Luís, com a compra de um equipamento necessário para os trabalhos da pastoral.

Figura 9 – As empresárias Jesus Monteles e Luzia Rezende do CME/ACM



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Na gestão eleita para o biênio 2005/2006, a chapa era composta por 63 membros da diretoria executiva, vice-presidências, diretoria efetiva, diretoria suplente, conselho fiscal titular e conselho fiscal suplente. Não havia nenhuma representante mulher na diretoria executiva da entidade, local de tomada de decisão estratégica. Ao todo haviam 13 mulheres e 50 homens na

constituição geral da diretoria, o que equivale a 20% de presença feminina e 80% masculina. Entre as mulheres que compunham a gestão estavam:

- a) Vice-presidência para Assuntos da Mulher Empresária - Maria de Jesus Monteles Barros
- b) Vice-presidência para Assuntos de Prestação de Serviços Turismo - Ana Carolina Dias Medeiros e Souza
- c) Diretoria Efetiva: Ana Gisele Leite Catossi, Antonia Alves Lima, Eulália das Neves Ferreira, Luzia Helena Fonseca Rezende, Maria Alice da Mata Sidrim, Samira M. Rahbani e Dilza Assis Pinheiro Lemos.
- d) Diretoria Suplente: Heliene Leite Ribeiro Porto, Marinês Todescatto Kerller, Mirian Santos da Encarnação e Pat Lopes.

2.2 Gestão de Luzia Rezende

Em virtude de projetos pessoais e familiares, a empresária Jesus Monteles, abdicou do cargo de vice-presidente do CME, que passou a ser ocupado então por Luzia Rezende. A empresária teresinense havia chegado a São Luís no ano de 1990, com o esposo Marcelo Rezende, para gerenciar uma filial da empresa Olívio J Fonseca no Maranhão. Influenciada pelo pai, líder empresarial no Piauí, ao chegar a São Luís buscou associar a empresa na ACM e na Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) de São Luís.

Apesar de participar esporadicamente da ACM, como associada, o despertar da empresária Luzia Rezende veio no evento realizado em 2003, o I Fórum de Mulheres Empresárias da ACM, a convite da empresária Jesus Monteles. Luzia Rezende assumiu o Conselho nos anos de 2005 a 2008, na gestão do empresário José de Ribamar Barbosa Belo, conhecido como Zeca Belo. (Figura 10).

Figura 10 – O presidente José de Ribamar Barbosa Belo com Luzia Rezende e Jesus Monteles.



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

A partir de então, a visibilidade das ações realizadas pelo Conselho foi um dos pontos fortes. Neste momento o grupo estava coeso, com nomes como das empresárias Claudia Galgani, Edna Montenegro, Márcia Nadler, Dilma Ribeiro, Samira Rabhani, Maria José (Neta), Alice Sidrim, entre outras. O grupo feminino começava a se fortalecer e um novo ambiente começava a se formar, dessa vez mais atrativo e convidativo para as empresárias. Elas realizavam visitas técnicas nas empresas umas das outras, além de ações sociais junto a instituições. O investimento em mídia para dar visibilidade às ações e às empresas representadas fez com o Conselho se fortalecesse especialmente nessa gestão. Na época as próprias empresárias dividiam os custos de investimento em mídia para dar visibilidade ao CME, mas sem onerar a ACM.

Essa visibilidade nos veículos de comunicação tradicionais, como os jornais impressos, trouxe uma representação do conteúdo sobre as experiências vividas na ACM com a produção de narrativas inspiracionais com o projeto de mulheres empresárias bem-sucedidas. Esse movimento se destacou como pioneiro na luta da mulher empresária por mais espaço e na criação de ambientes propícios para o desenvolvimento do empreendedorismo feminino.

Assim, o Conselho da Mulher Empresária da Associação Comercial do Maranhão, fundado em 2003, trazia na sua trajetória existencial a busca do fortalecimento contínuo das empresárias maranhenses, realizando em suas ações foco no desenvolvimento profissional empresarial feminino.

2.3 Caminhada para eleger a 1ª mulher presidente

No final da gestão de Zeca Belo, as mulheres empresárias já tinham a convicção de que precisavam de uma representação feminina mais forte na ACM. Era hora de pensar em eleger a primeira mulher a administrar a entidade centenária. Certamente não seria um percurso fácil, frente ao domínio masculino exercido na Associação. A política do patriarcado era clara, nos quais em mais de 155 anos nunca uma mulher havia ocupado o cargo de vice-presidente ou presidente da entidade.

As eleições para o biênio 2009/2010 estavam chegando e não se via sucessor natural para a presidência, apesar do então presidente Zeca Belo ter indicação um nome para sucedê-lo para próxima gestão, esse indicado não foi bem aceito pelo seu conselho diretor. O movimento feminino da época queria lançar o nome de Luzia Rezende para a presidência, entretanto, a própria empresária achou melhor se candidatar à vice-presidente, unindo forças com o empresário Haroldo Cavalcanti Júnior, que concorreu no cargo de presidente. Não houve concorrência e a chapa foi eleita por aclamação com forte atuação das integrantes do Conselho da Mulher Empresária na busca de votos. Luzia Rezende foi a primeira mulher a ocupar a vice-presidência da ACM, na gestão 2009/2010. Durante essa gestão, a empresária Claudia Galgani assumiu a vice-presidência para Assuntos da Mulher Empresária. (Figura 11).

Figura 11 – Chapa eleita para a gestão 2009/2010



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Para o biênio 2011/2012, Haroldo Cavalcanti e Luzia Rezende repetiram a chapa para a reeleição, porém houve disputa, com o surgimento de outra chapa encabeçada pelos

empresários Daniel Albuquerque e Ana Carolina Medeiros. Entretanto a chapa de Haroldo Cavalcanti Júnior e Luzia Rezende foi reeleita. A empresária Claudia Galgani continuou na vice-presidência para Assuntos da Mulher Empresária.

2.4 Gestão de Luzia Rezende na Presidência da ACM

Após duas gestões como vice-presidente, finalmente no ano de 2013 foi eleita a primeira mulher a comandar a entidade de classe mais antiga do Maranhão, a empresária Luzia Rezende. A ACM, marcada fortemente pela presença masculina, começava a se render ao empreendedorismo feminino. Luzia Rezende foi eleita num percurso pensado e construído com o apoio das mulheres empresárias para a gestão 2013/2014. O quadro de diretoria era composto por 47 cargos, dentre eles 18 mulheres e 29 homens, o que representa 38% de presença da presença feminina e 62% de presença masculina. (Figura 12).

Figura 12 – A empresária Luzia Rezende (2013), primeira mulher eleita presidente da ACM e parte da sua diretoria, em registro no dia da sua posse



Fonte: Arquivo da empresária Jesus Monteles

Entretanto têm-se a volta da mulher à diretoria executiva da entidade, três vice-presidências, 46% de mulheres na diretoria executiva, presença na diretoria suplente, 100% no

conselho fiscal titular e presença no conselho fiscal suplente. Mesmo ainda sendo minoria na diretoria da entidade, a gestão trouxe a presença da mulher em todas as instâncias do quadro diretor.

Presença da mulher empresária no quadro da diretoria da gestão 2013/2014 da ACM.

- a) Presidente: Luzia Rezende.
- b) 2º Tesoureira: Claudia Galgani.
- c) Vice-presidente para admissão e desenvolvimento do quadro social: Maria de Jesus Montelles Barros.
- d) Vice-presidente para Assuntos da Economia e Finanças: Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro.
- e) Vice-presidente para Assuntos da Mulher Empresária: Marcia Nadler de Freitas Braga.
- f) Diretores Efetivos: Kátia Maria Cavalcanti Ribeiro, Maria Alice Mara Sidrim, Maria Edna Montenegro, Marfiza Almeida Viana e Silva, Samira Mattar Rahbani, Maria Mariza Teles Vieira, Jaqueline Marques de Oliveira Moucherek.
- g) Diretoria Suplente: Luciana Parga Torres.
- h) Conselho Fiscal: Eulália das Neves Ferreira, Maria Alves Muniz, Maria do Socorro Teixeira Noronha.
- i) Conselho Fiscal Suplente: Maria Nascimento Sousa Rodrigues, Susanne Martins Sousa.

Durante as duas gestões ocorreram ações como o lançamento do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (SICOOB), uma cooperativa de crédito empresarial. Também houve a realização da primeira edição do Fórum da Micro e Pequena Empresa, o Workshop de Vendas, realização da primeira missão empresarial na cidade de Barreirinhas-MA, participação nas alterações da Lei das micro e pequenas empresa no Maranhão, participação no Conselho Empresarial do Maranhão – grupo de líderes de associações que se reuniam com o governador do Estado para levar demandas da classe empresarial, sendo a ACM sempre consultada para a formação da pauta das reuniões.

Destaque para a realização do XIV Fórum da Mulher Empresária, no ano de 2013, como o evento de maior repercussão entre as edições realizadas, com a presença da empresária Luiza Trajano, da empresa Maganize Luiza. Após as duas gestões como presidente da ACM, Luzia Rezende foi eleita a presidente do Conselho Superior da ACM, órgão que acompanha, aconselha e, em alguns casos, aprova as decisões da entidade: “Acredito que um dos diferenciais

da mulher é a sensibilidade e a capacidade de unir forças. Nunca senti preconceito por ser mulher. Nunca falei muito, sempre agi mais. O respeito e reconhecimento vieram do resultado de todo um trabalho.” (REZENDE, 2012).

Na segunda gestão de Luzia Rezende (2015/2016) manteve-se o quadro de diretoria composto por 47 cargos, continuando o número de 18 mulheres e 29 homens, o que manteve 38% de presença da presença feminina e 62% de presença masculina. Com representação feminina em todas as instâncias da diretoria.

Presença feminina na gestão 2015/2016, no 2º mandato de Luzia Rezende:

- a) Presidente: Luzia Rezende
- b) 2º Tesoureira: Claudia Galgani
- c) Vice-presidente para admissão e desenvolvimento do quadro social: Maria de Jesus Montelles Barros
- d) Vice-presidente para Assuntos da Economia e Finanças - Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro
- e) Vice-presidente para Assuntos do Patrimônio Social - Marcia Nadler de Freitas Braga
- f) Vice-presidente para Assuntos da Mulher Empresária - Maria Edna Montenegro
- g) Diretores Efetivos: Kátia Maria Cavalcanti Ribeiro, Maria Alice Mara Sidrim, Marfiza Almeida Viana e Silva, Samira Mattar Rahbani, Maria Mariza Teles Vieira, Jaqueline Marques de Oliveira Moucherek
- h) Diretoria Suplente: Luciana Parga Torres, Ana Régia Passos
- i) Conselho Fiscal: Eulália das Neves Ferreira, Maria Nascimento Sousa Rodrigues
- j) Conselho Fiscal Suplente: Marinês Todescato, Susanne Martins Sousa.

Apesar da gestão conciliadora, e com apoio constante da mulher empresária, a presidente Luzia Rezende não conseguiu criar uma sucessora como presidente e nem uma vice-presidente para a gestão que viria após a sua. Mesmo após 20 anos de construção da trajetória da mulher na ACM, iniciados por volta de 1998, ainda era difícil, naquele momento, o surgimento de uma sucessora. A mulher ainda carrega os diversos papéis em casa, na família, na empresa, o que dificultou o surgimento de um nome que pudesse suceder.

Após o segundo mandato, a empresária Luzia Rezende apoiou para sua sucessão o jovem empresário Felipe Mussalém, que era vice-presidente do Conselho do Jovem Empresário da ACM, tendo como vice o empresário Fabrizio Duailibe. Nem todos apoiavam o nome de Mussalém para presidente e uma outra chapa se formou, tendo como candidato o empresário

Vicente Araújo. Após eleições acirradas, Felipe Mussalém foi eleito com 154 votos contra 111 de Vicente Araújo. (Figura 13).

Figura 13 – A empresária Luzia Rezende entregou a presidência da ACM ao empresário Felipe Mussalém, tendo como vice Fabrizio Duailibe, na foto com o ex-presidente Luiz Carlos Cantanhede. (2017)



Fonte: Arquivo ACM

2.5 Transição de Gerações

Na gestão de Felipe Mussalém (2017/2019), surgia um novo nome como liderança feminina, a empresária Magnólia Rolim, que assumiu a vice-presidência do CME. A gestão de Magnólia foi o marco inicial para uma etapa de mudanças no Conselho da Mulher Empresária, sendo um momento de transição entre as gerações de mulheres que lutaram para criar o Conselho, desde o seu início, e os novos nomes de mulheres empresárias que começariam a ser inseridos na ACM. (Figura 14).

Magnólia Rolim começou a convidar novas empresárias para fazerem parte do Conselho da Mulher da ACM e começou a desenvolver uma trajetória mais dinâmica no grupo de mulheres, tendo papel determinante no começo da renovação das mulheres do conselho, porém sempre acompanhada pelo grupo precursor, que criou o Conselho. Esse foi um momento de insatisfação e até choque entre a antiga e a nova geração, porém apropriado para a entrada de

mais empresárias que dariam um novo gás ao grupo. A realização de uma grande palestra com o historiador Leandro Karnal também foi um dos pontos altos com a atração de novos públicos.

Figura 14 – O presidente da ACM, Felipe Mussalém (Gestão 2017/2019), e todas as presidentes que já passaram pelo Conselho da Mulher Empresária: Jesus Monteles, Luzia Rezende, Claudia Galgani, Márcia Nadler e Edna Montenegro e Magnólia Rolim.



Fonte: Arquivo ACM

No ano de 2018, a realização do XVI Fórum da Mulher Empresária deu novos ares ao grupo feminino de empreendedoras. Iniciava-se a participação da empresária Jacira Quariguasi Haickel na história do Conselho. Neste ano foi realizado um grande evento marcado pela presença da empresária Chieko Aoki, Presidente do Blue Tree Towers, como palestra magna. Uma exposição de empresas administradas por mulheres também foi destaque na abertura do evento. Era perceptível que a mulher empresária começava a ser atraída para a ACM pela representação da imagem de mulheres bem-sucedidas e que faziam um bom uso das mídias, principalmente as redes sociais.

Diferente da abordagem usada para se comunicar com as mulheres empresárias no ano de 2003, ano de fundação do CME, com telefonemas e visitas. A partir de 2018 as redes sociais foram fundamentais na divulgação das ações do Conselho sendo por si só uma ferramenta para atrair essa mulher empresária que tinha o interesse em fomentar seus negócios. Como realidade diferente também, as empresas criadas por mulheres cresciam, entre elas MEI e microempresas, aumentando assim essa estatística.

Segundo site do SEBRAE, as pesquisas apontavam que 51% da população economicamente ativa do Maranhão é mulher e que elas já representavam 31% do empresariado maranhense. De cada dez empresas no estado, três são lideradas pelo sexo feminino, o que soma 65 mil empreendimentos formais. (SEBRAE, 2019)

Em 2019, o XVII Fórum da Mulher Empresária teve a participação da palestrante Ana Fontes, fundadora da Rede Mulher Empreendedora. Também se manteve, seguindo o ano anterior, a exposição de produtos e forte networking realizado entre as mulheres empreendedoras. Neste evento Jacira Quariguasi Haickel, do Blue Tree Towers São Luís, ganhava o Prêmio Destaque Empresarial. Meses mais tarde a administração do hotel receberia outra premiação da ACM, dessa vez o Prêmio Empresa do Ano 2019 – categoria grande empresa. (Figura 15).

Figura 15 – Em 2019, Jacira Quariguasi Haickel recebendo premiação como destaque empresarial no XVII Fórum da Mulher Empresária, na foto com Magnólia Rolim e Márcia Nadler.



Fonte: Arquivo ACM

A gestão de Felipe Mussalém se encerrava, e o nome de uma mulher voltava a aparecer em destaque. Dessa vez a empresária Magnolia Rolim despontava como candidata à vice-presidente ao lado do empresário Cristiano Barroso, candidato à presidência, filho do ex-presidente Luiz Carlos Cantanhende. Os nomes contaram com o apoio de todos os ex-presidentes da casa e a eleição aconteceu por unanimidade para a gestão 2020/2023. O Conselho da Mulher Empresária ficou sobre o comando da empresária Jacira Quariguasi Haickel. (Figuras 16 e 17).

Figura 16 – Em 2019, a gestão de Felipe Mussalém se encerrava. Assumia o novo presidente, Cristiano Barroso e a vice, Magnólia Rolim



Fonte: Arquivo ACM

Figura 17 – Posse da Gestão 2020/2023



Fonte: Arquivo ACM

Na gestão do empresário Cristiano Fernandes Barroso e da empresária Magnólia Rolim, dos 43 diretores, 16 são mulheres e 27 homens. Isso representa que há 38% de presença feminina na diretoria da ACM e 62% de presença masculina. Mantendo-se o mesmo patamar da presença feminina da gestão 2015/2016, na segunda gestão de Luzia Rezende. Entretanto nota-se uma mudança na diretoria executiva, instância da decisão na ACM, onde na atual gestão está composta por quatro mulheres e dois homens, número nunca alcançado em gestões anteriores.

Presença feminina na gestão 2020/2023 da ACM:

- a) Vice-Presidente: Magnólia Gomes Rolim
- b) Primeiro Secretário: Márcia Nadler de Freitas Braga

- c) Segundo Secretário: Ana Régia Passos
- d) Primeiro Tesoureiro: Cláudia Galgani Carvalho Alves
- e) Vice-Presidente para Admissão e Desenvolvimento do Quadro Social: Ana Izabel Fernandes e Silva
- f) Vice-Presidente para Assuntos da Mulher Empresária: Jacira Quariguasi Haickel
- g) Diretores Efetivos: Renata Ribeiro Costa, Jenilce Pavão Almeida, Lilian Raquel Parga Lobo, Giselle Pereira Pinto Câmara, Luciana Moreira Caldas Muzzi.
- h) Diretores Suplentes: Kamila Karoline Rego Paixão Ferreira
- i) Comissão Fiscal – Titulares: Núbia Regina Coelho Sousa e Marinês Todescatto Kerller.
- j) Comissão Fiscal – Suplentes: Lívia Silvia Soares Viana

Em virtude da pandemia do CORONAVÍRUS, foi realizada uma assembleia e decidido que a gestão 2020/2023 seria prorrogada até 2024. Nesta prorrogação houve também mudança nos diretores da casa, com a saída de alguns e entradas de outros. Neste momento foram admitidas mais mulheres no quadro da diretoria da atual gestão. Então, são 41 diretores, desses 21 são mulheres e 20 são homens. Com essa nova configuração a diretoria da ACM é composta atualmente por 51% de mulheres e 49% por homens.

Presença feminina na gestão 2020/2023 da ACM:

- a) Vice-Presidente: Magnólia Gomes Rolim
- b) Primeiro Secretário: Ana Régia Passos
- c) Segundo Secretário: Jenilce Pavão Almeida
- d) Primeiro Tesoureiro: Cláudia Galgani Carvalho Alves
- e) Segundo Tesoureiro: Livia Silva Soares Viana
- f) Vice-Presidente para Admissão e Desenvolvimento do Quadro Social: Ana Izabel Fernandes e Silva
- g) Vice-Presidente para Assuntos da Mulher Empresária: Jacira Quariguasi Haickel
- h) Vice-Presidente para Assuntos do Turismo: Renata Ribeiro Costa
- i) Vice-Presidente para Assuntos de Empreendedorismo e Inovação: Kamila Karoline Rego Paixão
- j) Diretores Efetivos: Maria Edna Montenegro, Lilian Raquel Parga Lobo, Giselle Pereira Pinto Câmara, Paula Viana Goulart, Simone Pinto Soares, Maria de Lourdes dos Santos Marques, Giselle Pereira Pinto Câmara.
- k) Diretores Suplentes: Maristela Escabin de Mello Franco, Hildene de Jesus Prazeres Santos Bastos

- l) Comissão Fiscal – Titulares: Núbia Regina Coelho Sousa e Marinês Todescatto Kerller.
- m) Comissão Fiscal – Suplentes: Camila Joare Oliveira Leite Moura.

2.6 ACM Mulher

Na ACM, o movimento de mulheres empresárias passava por uma transformação no ano de 2020. Lideradas pela empresária Jacira Quariguasi Haickel, o CME mudou de nome, sendo então chamado de ACM Mulher. A mudança do nome foi oportuna para o momento, visto que configurou uma virada de chave para a ala feminina da entidade. A nova presidente do ACM Mulher chegou com as características de representação da mulher de negócios do século XXI fortalecendo a imagem de mulher bem-sucedida, o que trouxe um atrativo para o ACM Mulher, visto que, com o trabalho forte nas redes sociais, aumentava o número de mulheres que se interessavam em participar do movimento.

Se anos atrás havia a dificuldade em se comunicar com as empresárias e mostrar a elas as oportunidades que poderiam usufruir na Associação, as redes sociais chegaram com a força e a facilidade para atrair as mulheres, maioria enquadradas como microempreendedoras individuais (MEI) e microempresárias.

A coordenação do ACM Mulher começou a fazer um trabalho de *networking* entre as mulheres, como por exemplo a execução do Projeto Mulher que Apoia Mulher, no qual foram realizadas visitas técnicas entre as empresas, o que gerava *networking*, conhecimento e, principalmente mídia positiva nas redes sociais. O grupo de whatsapp que antes tinha em média 30 mulheres deu um salto para mais de 150 empresárias ansiosas para se conhecerem, trocarem informações, conhecimento, contatos e fazerem negócios. (Figura 18)

Figura 18 – Empresárias do ACM Mulher se reúnem para visitas técnicas nas empresas



Fonte: Arquivo ACM

Diferente do CME, que nasceu em 2003, no qual as fundadoras precisavam ligar e visitar as empresárias e convencê-las a participar da ACM, a realidade agora sofreu significativas mudanças. Com a grande visibilidade promovida pelas redes sociais as empresárias têm procurado espontaneamente o ACM Mulher para fazerem parte do grupo. Entretanto, um novo desafio se instaura, à medida em que a mídia facilita a divulgação dos grupos sociais, como é o caso do ACM Mulher, o aprofundamento dos relacionamentos se torna uma dificuldade, pois as pessoas não se conhecem a ponto de manter um relacionamento mais consistente.

Enquanto em 2003 as precursoras do movimento criaram laços de amizade, o que fez o grupo se fortalecer e crescer, uma ajudando as outras, o desafio de hoje se torna o oposto. São muitas mulheres, porém que não se conhecem, fazendo um movimento fortalecido pela quantidade, mas enfraquecido pelo nível de aprofundamento de relações.

Com essa forte tendência digital, o que se vê no grupo de mulheres do ACM Mulher é o uso das redes sociais para maximizar seu protagonismo como empresárias e formadoras de opinião. Também a realização de campanhas educativas e a favor da mulher, campanhas sociais com fins de caridade e capacitação. Todas as ações alinhadas com a missão da Associação de classe empresarial.

Atualmente, mesmo ainda sendo marcada em sua maioria pela presença masculina, a Associação Comercial do Maranhão possui um grupo consolidado de mulheres empresárias. Não podemos deixar de esquecer que a mulher ainda tem a tripla jornada, salários e funções incompatíveis e inferiores aos homens, discriminação e preconceito que fazem parte do

universo da mulher brasileira do século XXI. A luta por espaço e valorização da mulher permanece constante. No Brasil, são mais de 24 milhões de mulheres empreendedoras e que encontraram no seu próprio negócio uma renda e um norte que as faz seguir sempre em frente, acreditando em seus sonhos e a despeito de circunstâncias.

2.7 As Redes Sociais como Ferramenta de Protagonismo e Empoderamento para a Mulher Empresária

As redes sociais foram grandes aliadas para o protagonismo da mulher empresária na ACM no século XXI. Como já citado anteriormente, o objetivo do grupo de mulheres da ACM não é de militância feminista, mas ações de empoderamento da mulher empresária, capacitações, networking e compartilhamento de experiências.

A criação do ACM Mulher renovou a apresentação das de grupo de mulheres empresárias à sociedade, como um reposicionamento de marca, que se tornou mais atrativa, fazendo assim o grupo crescer. Entretanto, uma das dores deste grupo de mulheres empresárias é que grande parte não se conhece e nem sabe qual o empreendimento da maioria das integrantes. Isso dificulta a geração de negócios e compartilhamento de experiências. Com a pandemia chegando ao Brasil em 2020, esse isolamento era uma barreira para a geração do networking. Entretanto, vários projetos usando a internet foram implementados, entre eles, destacam-se o Mulher que Apoia Mulher e o Café Virtual ACM Mulher.

Abaixo apresenta-se sobre estes dois projetos realizados entre as mulheres empresárias da ACM, como forma de manter relacionamento entre elas em tempos de pandemia.

2.7.1 Mulher que Apoia Mulher

Um das dores vividas pelo grupo ACM Mulher era, e continua sendo, a falta de interação entre as mulheres empresárias no sentido de fazer com que elas se conhecessem, assim como identificar os serviços e produtos ofertados por cada uma. Dessa necessidade foi criado o projeto Mulher que apoia Mulher, com o objetivo de gerar *networking*, negócios e mídia através das redes sociais, principalmente o Instagram. No projeto foi feito um calendário no qual as empresas se candidatavam a receber visitas das outras empresárias, assim era criado um ambiente de integração entre elas. (Figura 19).

Figura 19 – Campanha Mulher que apoia Mulher



Fonte: Arquivo ACM

Durante cada visita à empresa de uma associada, cada empresária visitante registrava fotos e gravava vídeos espontâneos e com depoimentos sobre a empresa e a experiência daquela visita. O conteúdo era postado nas redes sociais das empresárias, uma marcando as outras, o que formava uma rede de relacionamento e engajamento entre elas. Com isso, ocorreu a viralização do conteúdo e centenas de outras pessoas visualizavam as publicações nas redes sociais, sendo divulgada então aquela empresa e as pessoas que estiveram lá para a visita. Com isso, a representação desta mulher empresária atraiu outras novas empresárias que também queriam fazer parte desse grupo.

Durante a realização do projeto Mulher que Apoia Mulher, participaram cerca de 35 empresas durante quatro meses, no segundo semestre de 2021, gerando milhares de visualizações nos perfis das empresárias participantes. A ação teve vários resultados, entre eles aumento de visitas nos perfis das empresas visitadas, visibilidade no perfil da empresária visitante, conhecimento sobre o que era e como funcionava a Associação Comercial do Maranhão e acesso às redes sociais da entidade. Também, como estratégia de engajamento, as empresárias curtiam, comentavam e compartilhavam as publicações umas das outras, o que gerava mais engajamento e maior alcance das postagens.

O motivo principal dessa ação não era a venda, mas a aproximação e o conhecimento mútuo com quem estava no grupo. A venda viria de forma espontânea, visto que a partir daquele momento cada uma sabia o que a outra fazia, havendo também a indicação do negócio visitado nas redes sociais.

As mulheres também levavam em conta e examinavam as marcas das empresárias visitadas, divulgação e estimulando assim o potencial de venda e benefícios. Com isso colaboravam umas com as outras na valorização dos serviços, dos produtos e das marcas divulgadas nos perfis de quem participava do programa. Por causa disso havia mais confiança em sua escolha quando realizam uma compra.

2.7. 2 Café Virtual ACM Mulher

Outro projeto que utiliza bem as redes sociais para movimentar as empresárias da ACM é o Café Virtual ACM Mulher. O evento virtual tem o objetivo de trazer assuntos de interesse da mulher empresária, tendo as suas duas primeiras edições online, com os temas Economia Colaborativa e Desafios e Estratégias da Liderança Feminina.

O Café Virtual é um espaço de debates de políticas empresariais. Também é mais uma ferramenta para trabalhar vários temas, como a liderança feminina, que é essencial para estabelecer a igualdade de gênero dentro de uma empresa e, assim, contribuir para a igualdade na sociedade. (Figura 20).

Figura 20 – CARDS com a chamada do Projeto Café Virtual



Fonte: Arquivo ACM

A presença de lideranças femininas nas empresas e no setor público é algo que ainda precisa percorrer um longo caminho para chegar ao ideal. Apesar de já serem reconhecidas diversas vantagens da ocupação de cargos superiores por mulheres, ainda há uma enorme

desigualdade de gênero. Contudo, felizmente as discussões sobre o assunto estão cada vez mais frequentes. Fatores relacionados à cultura e sociedade são os principais desafios para que as mulheres ocupem mais posições de liderança.

Para o mês de março de 2022 o projeto Café Virtual migrou para o presencial, trazendo o tema “Lugar de Mulher é na Política”. O intuito é de debater o papel da mulher na política, ponto em que se percebe uma frente, ainda que embrionária, de mobilização para a politização da mulher empresária da ACM. Isso o traz um pouco da memória de 2009, quando as empresárias da ACM se mobilizaram para a eleição da primeira mulher a presidir a entidade. (Figura 21).

Figura 21 – Chamada para o encontro presencial Lugar de Mulher é na Política

Fonte: Arquivo ACM

Entretanto, mesmo retornando aos eventos presenciais, o suporte do online continua em plena ascensão para a mobilização e integração dos grupos.

3 SITE MEMÓRIA ACM MULHER

Com base nos relatos percorridos nos capítulos anteriores e as argumentações teóricas levantadas acerca da memória da mulher empresária da ACM, propõe-se a criação de um produto digital, o site “Memória ACM Mulher”. Este produto tem como objetivo a organização dos dados históricos e trajetória do protagonismo feminino na entidade.

Construir um site é uma das formas de expor seu produto ou serviço na internet e ser facilmente encontrado através de ferramentas de *Search Engine Optimization* (SEO⁴) que são palavras chaves para facilitar a pesquisa através das ferramentas de busca. O site também é uma ferramenta que traz credibilidade para o público, com a geração de valor e autoridade, mostrando profissionalismo e visibilidade para o conteúdo.

Outra grande vantagem da construção de um site é a possibilidade de atualização do conteúdo, além de manter disponível as informações antigas. Um site também garante a possibilidade de expansão do conteúdo, com a criação de várias páginas que podem ter links através de hipertextos.

Na *web*, você se movimenta de página para página através de *links*. Este é um dos grandes recursos da *Word Wide Web* – esses links são chamados de hipertexto: texto que está conectado a outras páginas, de forma que ao clicar no hipertexto você pula para outras páginas. Imagina se, num livro, você pudesse tocar em um dos tópicos no sumário e instantaneamente o livro abrisse aquela página. Isto é hipertexto. (WILLIAN;TOLLET, 2001, p.10)

3.1 Hierarquização do site

Para a criação de um site, além do conteúdo, muito importante é projetar sua parte técnica, que perpassa pelo estudo de uma boa hierarquização das páginas para facilitar a disponibilização do conteúdo das cores com uma interface atrativa. Também a análise de qual a melhor tipologia, cores, uso de infográficos e do software de gerenciamento de conteúdo.

Ao contrário do que você pode estar pensando, a construção de um site não se inicia pela definição da home page. A primeira coisa a fazer é o planejamento. Com os objetivos definidos, o público delimitado e o conteúdo organizado, você já pode desenvolver a estrutura do seu site. (DOTTA, 2000, p.87)

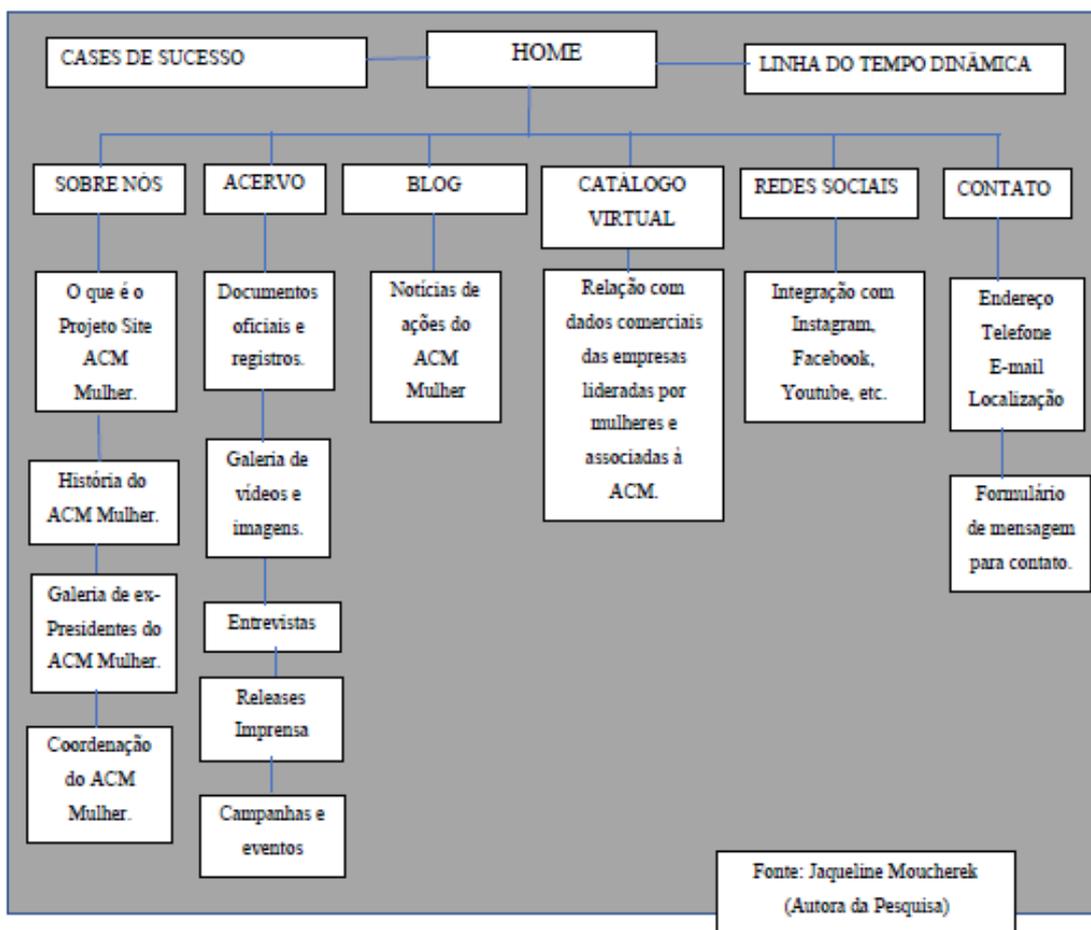
A organização do conteúdo que vai para o site com sua ordem de prioridade são o primeiro passo para então definir as outras características técnicas. Para isso é necessário criar

⁴ Search Engine Optimization (otimização de mecanismos de busca) e é o conjunto de técnicas usadas, geralmente divididas entre tecnologia, conteúdo e autoridade, para alcançar bom posicionamento de páginas de um site no Google e em outros buscadores, gerando tráfego orgânico. (SILVA, 2021).

a hierarquização do conteúdo, no qual é feita a ordenação das páginas levando em conta a sua relevância, o que dá uma sequência lógica para o projeto.

O modelo hierárquico é um dos mais populares devido à facilidade na navegação. Esse tipo de organização é como o desenho de uma árvore genealógica. Ele colabora para que os sites de busca entendam a função de cada página e as mostre com mais efetividade nos resultados de busca. (Quadro 1).

Quadro 1 – Quadro diretor para a gestão 2020/2023 da ACM.



Fonte: Autora da pesquisa

A seguir segue a descrição do conteúdo de cada menu.

3.1.1 Home

Página principal que trará os links para acesso às páginas internas de conteúdo: sobre nós, acervo e comunicação. Também vai apresentar uma linha do tempo dinâmica com os principais momentos do protagonismo da mulher na entidade. A ferramenta utilizada será a

Timeline JS⁵, que é gratuita, de código aberto e que permite a criação de uma linha do tempo através de JavaScript. Foi desenvolvida pelo Knight Lab da Northwestern University, Estados Unidos.

O catálogo virtual terá destaque na home, visto que é uma de ferramenta divulgação e promoção das empresas lideradas por mulheres da ACM. Será disponibilizado na home o acesso às redes sociais das Associação Comercial do Maranhão e formulário de contato com o ACM Mulher, assim como endereço e telefone da instituição.

3.1.2 Sobre Nós

Este menu tratará do conceito do site. Nele será descrito o que é o projeto Site Memória ACM Mulher, como ele foi concebido e a quem se dirige. Também vai contar a parte da história da construção do protagonismo da mulher empresária na ACM, construindo textualmente esse percurso histórico, razão de ser do site. Apresentará cronologicamente a galeria de presidente do ACM Mulher, assim como a composição da coordenação do grupo, mostrando quem são as lideranças do movimento.

3.1.3 Acervo

Um espaço para apresentar os documentos oficiais da formação do movimento da mulher na entidade, como atas, portarias, fotos, vídeos, publicações, periódicos, entrevistas, releases para a imprensa, matérias e entrevistas divulgadas nos veículos de comunicação, entre outros.

3.1.4 Blog

Espaço para publicizar as matérias atuais das ações realizadas pelo ACM Mulher. Nele também pode-se usar ferramentas como infográficos para a representação de dados do setor, como por exemplo, o crescimento o da presença da mulher empresária na entidade, entre outros.

⁵ Disponível em: <https://knightlab.northwestern.edu/about/> Acesso em: 24 mar 2022.

3.1.5 Catálogo Virtual

Página na qual será encontrada a relação de empresas lideradas por mulheres e associadas à ACM. Será disponibilizado a logomarca da empresa, área de atuação, contatos, descrição dos produtos, serviços e links das redes sociais.

Para o recebimento desses dados será utilizado um formulário virtual com a ferramenta do google forms, disponibilizada na própria página do catálogo virtual do site da ACM Mulher. Além das informações que serão disponibilizadas no site, incluindo o *upload* da logomarca, o formulário do google também trará outros campos com informações que irão gerar dados que aumentarão as informações sobre o perfil das mulheres empresárias e das empresas. Entre eles podemos citar: tempo de existência da empresa, quantidade de funcionários, localidades em que atua, entre outros.

3.1.6 Redes Sociais

Integração do site com as redes sociais da ACM, através da disponibilização das logomarcas do Instagram, Youtube e Facebook na home do site ACM Mulher, com links para as respectivas páginas e perfis.

3.1.7 Cases de Sucesso

Espaço para entrevistas e matérias com as mulheres empresárias associadas à ACM, publicizando assim o seu perfil e seu negócio no site.

3.1.8 Linha do Tempo Dinâmica

Disponibilizada na home do site, a linha do tempo dinâmica é uma forma interativa de mostrar os pontos marcantes da trajetória da mulher empresárias na ACM, da década de 90 até os dias atuais.

Conforme já mencionado anteriormente, a ferramenta utilizada será a Timeline JS, desenvolvida pela *Northwestern University Knight Lab* é uma comunidade de designers, desenvolvedores, estudantes e educadores que trabalham em experimentos projetados para levar o jornalismo a novos espaços.

3.2 Características do Site

Neste item será tratado sobre os aspectos técnicos do site para a sua construção. Sabe-se que além da estruturação do conteúdo, é necessário planejar também a forma, como o site será apresentado. De acordo com o tipo de público, um site é desenvolvido com uma família tipográfica específica, cores que se enquadrem com a identidade visual do projeto, os tipos de imagens ou ferramentas o site vai apresentar e como será gerenciado o conteúdo.

A ferramenta de gestão de conteúdo para o desenvolvimento de um projeto piloto do produto, será a plataforma Wix. Fundado em 2006, permite que seja construído um site ou loja online sem nenhum conhecimento técnico. Os sites ficam em nuvem sem compra hospedagem, para os planos free, e sem a necessidade de instalar software.

Abaixo será explanado sobre alguns tópicos e de que forma serão enquadrados no site ACM Mulher.

3.2.1 Tipografia

Muitas vezes a tipografia não recebe o devido valor da sua contribuição ao conteúdo textual. Entretanto, ela tem uma missão importante dentro do texto, é que de chamar atenção às palavras do autor e dar vida ao que ele quer transmitir ao seu leitor. “A tipografia existe para honrar seu conteúdo” (BRINGHURST, 2005, p.23). De acordo com o suporte utilizado, a tipografia tem suas características técnicas que trazem valores ao conteúdo, como vitalidade, alegria, serenidade, força, entre outros, com destaque para a legibilidade.

Letras que horam e elucidam o que os homens veem e dizem também merecem ser honradas. Palavras bem escolhidas merecem letras bem escolhidas; estas, por sua vez merecem ser compostas com carinho, inteligência, conhecimento e habilidade. A tipografia é um elo, e como tal dever ser tão forte quanto o resto da corrente, por uma questão de honra, cortesia ou puro deleite. (BRINGHURST, 2005, p.26)

O tipógrafo ou o designer gráfico, ao terem seus textos escolhidos, devem entender e ter uma leitura prévia daquilo que vão retratar através dos tipos para que então possam fazer o projeto de apresentação do conteúdo no suporte escolhido. Isso envolve os títulos, subtítulos, chamadas, notas de rodapé, hiperlinks, boxes, colunas, alinhamentos, espaçamentos, altura entre linhas, cores das palavras, entre outros.

Na atualidade o que se vive com o advento das novas tecnologias é também a prática tipográfica com base na inovação. Segundo FARIAS (2001, p.75) as novas tecnologias encorajaram os designers gráficos a ultrapassar os limites estabelecidos para as tipografias.

Principalmente nas décadas de 80 e 90 houve um crescimento da manipulação de letras por conta do *desktop publishing*⁶.

O advento das novas tecnologias da escrita e da impressão, como o desenvolvimento das técnicas de fotocomposição (a partir do final da 2ª Guerra), as letras transferíveis (1957), as copiadoras eletrostáticas (1959), e principalmente o *desktop publishing* (1984) fez crescer o interesse pela tipografia. (FARIAS, 2001, p.17).

Em relação a construção de uma fonte específica para uso no computador, há uma perda de legibilidade da letra que vemos na tela e do que é impresso, há uma diferença na fonte vista a partir dos dois suportes. Porém uma coisa é certa, as fontes para leitura na tela do computador devem trazer a sensação de conforto para o leitor. Para isso o designer precisa ter conhecimento da criação da fonte e não apenas pensar na estética dela. “A coerência entre uma fonte de tela e uma fonte de impressora em *Base 12/9*⁷ é conseguida através de cálculos feitos a partir de um profundo conhecimento de tecnologia atual de fontes, e não escolhas puramente estéticas”. (FARIAS, 2001, p.77)

Nos sites é comum usar o *CSS*⁸, que é uma linguagem de programação, para a padronização da página. Essa ferramenta é muito útil também na formatação do texto em todas as páginas de um site, além de outras funcionalidades que a ferramenta proporciona, como a criação de efeitos, profundidade, animações, páginas interativas e até jogos. “Você possui o controle das principais variáveis tipográficas através do CSS. São estas escolhas que vão determinar boa parte da personalidade, usabilidade e experiência do seu site” (RAFAEL, 2015, p.6).

3.2.2 Variáveis Tipográficas

Segundo Rafael (2015), as variáveis tipográficas são necessárias para a boa organização e padronização do site. Segue a classificação segundo o autor.

- a) **Escala:** É o tamanho da fonte para trabalhar a hierarquização de conteúdo de um site. A escala é fundamental e se apoia num dos princípios mais básicos do design que é a repetição:

⁶ Editoração Eletrônica (Cambridge Dictionary)

⁷ Processo de construção de letras pela criação de *bitmaps* (arquivos de imagens formados por pixels) consistentes e contornos de fonte.

⁸ Cascading Style Shee - Trata-se de uma linguagem de marcação, amplamente utilizada com HTML ou XHTML, e representa diversas possibilidades para a formatação. O CSS ajuda a editar, alinhar, remover e trabalhar no espaço entre elementos de uma página. (Fonte: <https://www.totvs.com/blog/developers/o-que-e-css/>)

- Seis escalas são suficientes para trabalhar a hierarquia de informação de um site;
- Definir uma escala que os tamanhos entre um e outro sejam visíveis;
- Tamanhos parecidos, que não possuem contraste, não enriquecem a hierarquia da página;

b) **Altura de Linha:** Distância entre uma linha e outra no site:

- 13 Palavras são suficientes para compor uma linha de texto na web;
- Um número muito maior que este vai tornar a leitura mais cansativa, além de dificultar a troca de linha pelo leitor.

c) **Alinhamento:** O alinhamento é uma característica básica de qualquer composição tipográfica. Os tipos de alinhamento mais comuns são: à esquerda, centralizado, à direita e justificado:

- Na web, mais de 90% dos blocos de texto são alinhados à esquerda. Apesar dele ser o valor padrão do CSS, esse alinhamento também é o que mais facilita a leitura de um bloco de texto.
- O alinhamento centralizado também é bastante utilizado para compor títulos e subtítulos de páginas. Algumas citações ou breve explicações também são centralizadas.
- Um alinhamento pouco utilizado é o à direita: seu uso geralmente está relacionado a uma necessidade específica da composição do site.
- Na web, não é possível “hifenizar” (quebrar as palavras utilizando hífen) o texto, o que acaba gerando os chamados “caminhos de rato”, já que a justificação é forçada e um espaço maior que o ideal é adicionado entre as palavras. Por isso, o uso de alinhamento justificado é raro na web.

d) **Pareamento:** usar mais de uma tipografia.

- Quando optar por usar duas famílias tipográficas diferentes, dê preferência a tipografias que se diferenciem bem uma da outra.
- Use no máximo duas famílias diferentes de fontes no seu site;

3.2.3 Classificações Tipográficas

As tipográficas podem ser enquadradas segundo algumas classificações. Segundo RAFAEL (2015), seguem algumas mais utilizadas na internet.

a) Com cerifas:

Fonte Serifada

Serifas são os pequenos detalhes nas pontas das letras das tipografias serifadas. É dito que as serifas facilitam a leitura, pois existe uma certa continuidade entre as letras. São bem utilizadas em corpo de texto, principalmente nos impressos, como livros e cartilhas. Elas possuem um estilo clássico e, geralmente, este é o motivo pelo qual são escolhidas para compor textos na web. As itálicas verdadeiras, em especial, possuem um grande estilo e suavidade, por isso é comum um pareamento entre tipos sem serifa e tipos serifados em itálico.

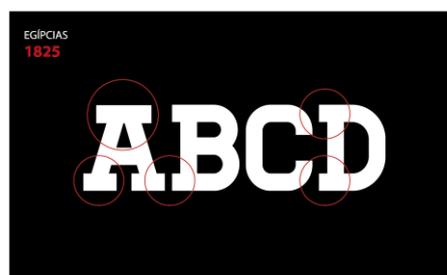
b) Sem cerifas

Fonte Sem Serifa

Avenir

As tipografias sem serifas se caracterizam pelas suas formas geométricas e a falta da serifa. Foram concebidas inicialmente para compor títulos e não o corpo de texto. Com a chegada do meio digital e devido a problemas iniciais de renderização das fontes serifadas na tela dos computadores, os tipos sem serifas ganharam força e passaram a ser os mais utilizados no corpo de texto na web. Além disso, essas tipografias possuem uma estética mais moderna, combinando assim com o meio digital.

c) Egípcias



As Egípcias, também conhecidas como Serifas Grossas, são tipografias que foram inicialmente criadas para compor anúncios publicitários. Elas surgiram na era da industrialização, e a sua forma impactante passou a compor os mais diversos cartazes espalhados pelas cidades. Suas características são as serifas geométricas, que possuem pouca ou nenhuma transição entre os traços. Elas deixam de ser apenas um detalhe das serifadas para se transformar em um elemento protagonista da tipografia. Esse tipo geralmente é utilizado como display, compondo principalmente títulos e não corpo de textos.

d) Script

Playlist-Script

São tipografias suaves que parecem ter sido feitas a mão, com lápis/pincel. Os caracteres geralmente são ligados uns aos outros, formando uma unidade em cada palavra. Mas não cometa o erro de produzir todo um documento apenas com elas, pois geralmente seu melhor uso está nos títulos ou em pequenos blocos de texto.

e) Blackletter

A B C D E F G
H I J K L M N O
P Q R S T U V
W X Y Z

Elas existem desde o século XII e hoje em dia são utilizadas para representar trabalhos que possuem referência ao período medieval. Não são tipografias fáceis de ler, por isso fuja delas quando for compor um corpo de texto. Esse é um estilo tipográfico que leva muita história em suas formas, por isso tenha muito cuidado com o seu uso.

f) Display



São tipografias variadas que geralmente são utilizadas para compor títulos, chamadas e marcas. O seu uso deve ser muito pensado, pois, na maioria das vezes, a sua criação está relacionada a um projeto específico. Se bem utilizadas, elas podem se tornar a estrela de um projeto. Mas raramente você verá um display compondo um bloco de texto, devido à falta de legibilidade e leitura em tamanhos pequenos. Escolher uma outra tipografia de texto para parrear será sempre uma tarefa para o designer. Elas também são classificadas como decorativas.

No site ACM Mulher, serão escolhidos dois tipos de fontes, uma sem serifa e uma script. A primeira vem com o objetivo de trazer um conceito de modernidade para o projeto, mesmo que a ACM seja uma entidade centenária, o projeto apresenta uma visão da atualidade, através da narrativa sobre a história do grupo de mulheres empresárias. A outra fonte escolhida será uma *script*, que retrata uma fonte manuscrita que nos remete ao feminino.

3.2.4 Estudo das cores

A escolha das cores para o site também deve ser pensada a partir do seu público. Atualmente os sites tem sido menos carregados nas cores para incentivar a melhor legibilidade, visto que de acordo com o monitor ou tela, pode haver uma mudança de cores. Segundo DOTTA (2000, p.93) “apesar das páginas para internet permitirem o múltiplo uso de cores, não é recomendável fazer um layout com mais de três ou quatro cores”.

No início da web, era comum encontrar sites pesados, tanto em cores quanto em efeitos, isso muitas vezes dificultava que a página abrisse e a navegação fosse rápida. Com a velocidade das informações, o uso dos smartphones e tantas outras tecnologias, a tendência agora é que as páginas da internet tenham cada vez mais velocidade, fazendo com que as informações cheguem mais rápido à sua audiência. As cores são elementos importantes não apenas dar identidade às páginas, mas também para colaborar na melhor visualização do conteúdo.

Atualmente, os webdesigners têm descoberto que fundo liso e cor clara facilita muito mais a visualização das informações, é menos cansativa e, por isso, estimula a permanência do usuário. ... Dependendo do objetivo do seu site das características do seu público, será melhor que suas páginas tenham fundo claro com letras escuras. (DOTTA, 2000, p.93)

A forma com a qual olhamos para os objetos, as formas, as pessoas, os materiais impressos, ou seja, o que temos no mundo, é diferente de como olhamos para a tela do computador. Segundo Williams e Tollet (2001, p.153) “o modelo de cor **CMYK** é o que usamos ao imprimir em cor total. Ele quer dizer **Cyan** (ciano, um tipo de azul), **Magenta** (a cor mais próxima do rosa), **Yellow** e **Black**. Essas quatro cores, em camadas de pontos, criam cada cor que se vê em uma imagem de cor total”. As cores CMKY são aquelas refletidas pela luz do sol ou da lâmpada, através deste modelo percebemos o mundo.

A partir dessa explicação, o mais importante a entender é o funcionamento do monitor é bem diferente. A luz vem da fonte, através da tela, para os nossos olhos, ou seja, não é refletida. Williams e Tollet (2001) apresentam outro modelo de cores, o **Red-Green-Blue (RGB)**. Segundo eles, os monitores de televisão, vídeo e computador criam suas imagens na tela emitindo as luzes vermelha, verde e azul. “As luzes coloridas sobrepõem-se umas às outras, o que permite ao monitor exibir até milhões de diferentes combinações de cores”. (WILLIAMS; TOLLET, 2001, p.154)

A escala de cores da tela de um computador pode variar até 256 cores, chamada de paleta de cores. Quando uma cor não está na paleta, ela é indexada, ou seja, a imagem exibida não é da cor original, mas da cor mais próxima que estiver na escala do monitor.

Uma imagem de no RGB completo pode exibir até milhões de cores. Ao converter uma imagem ao modo cor indexada em um programa tal como o photoshop, tudo além de um máximo de 256 cores RGB é removido da imagem. Se a imagem precisar exibir uma cor que não esteja em sua paleta limitada, o computador tentará usar a cor mais próxima, ou simulará a cor, o melhor que puder, a partir de uma combinação de cores disponíveis. (WILLIAMS; TOLLET, 2001, p.155).

No site ACM Mulher usaremos cores adequadas às paletas da internet, com tonalidades claras e detalhes com cores mais escuras. Serão usadas cores com o lilás, o ocre, o marrom e o preto. O fundo será claro para facilitar a leitura do conteúdo publicado na página.

Ao estudar o uso das cores para a internet, percebe-se que há muitas variáveis que incidem sobre a visualização dessas cores, entre elas a quantidade de bits do monitor, sua resolução, a resolução de imagem, entre outras. Williams e Tollet (2001) sugerem uma paleta de cores seguras (independente do browser) para utilização na web, conforme a Figura 22.

Figura 22 – Gráfico das 216 cores seguras no browser.



Fonte: (WILLIANS; TOLLET, 2001)

3.2.5 Infográficos

A infografia é um recurso utilizado através da junção de recursos de texto, fotos, gravuras, ilustrações, vídeos, áudios e links, de maneira a representar uma informação. A mudança das informações do papel para a tela tem trazido também novas formas de infografia. Segundo Ribas (2004), a infografia tem a função de facilitar a comunicação, ampliar o potencial

de compreensão pelos leitores, permitir uma visão geral dos acontecimentos e detalhar informações menos familiares ao público. Percebe-se que os grandes acontecimentos, como guerras, catástrofes e descobertas da ciência, têm merecido um tratamento infográfico maior nos meios de comunicação.

Segundo Ribas (2004), os pesquisadores Nichani e Rajamanickam (2003) desenvolveram um sistema de classificação de infográficos interativos, útil para a composição de narrativas diferenciadas, tendo em mente o público para o qual são estruturadas. (Quadro 2).

A classificação baseia-se na intenção comunicativa do produto e tem como objetivo garantir a eficiência do infográfico na apresentação de diferentes tipos de conteúdo. Embora não seja uma classificação especificamente voltada para conteúdo jornalístico, contribui para uma reflexão sobre o tratamento visual das informações para a diversidade de usuários. (RIBAS, 2004, p.7).

Quadro 2 – Sistema de classificação de infográficos interativos

CATEGORIA	OBJETIVO	CARACTERÍSTICA
Narrativos	Explicam algo possibilitando ao usuário envolver-se com o propósito apresentado pela história.	Histórias (factuais, ficcionais, partidárias) contadas a partir de um ponto de vista. Incluem anedotas, histórias pessoais, de negócios, estudos de casos etc...
Instrutivos	Explicam algo habilitando o usuário a seguir sequencialmente o conteúdo	Instruções passo a passo que explicam como as coisas funcionam ou como os eventos acontecem.
Exploratórios	Dão ao usuário a oportunidade de explorar e descobrir o conteúdo e suas invenções.	Qualquer narrativa que permita ao usuário explorar ativamente o conteúdo para compreender o seu sentido
Simulatórios	Permitem ao usuário a experiência de um fenômeno do mundo real	Qualquer narrativa que permita ao usuário experienciar um acontecimento como se estivesse nele.

Fonte: Nichani e Rajamanickam (2003) *apud* Ribas (2004).

No site ACM Mulher pode-se usar a infografia de várias através da sistematização de dados do catálogo de mulheres empresárias proposto no site, nas matérias publicadas no Blog, durante a narrativa histórico do movimento que será publicado no site, entre outros. (Figura 23).

Figura 23 – Infográfico com as datas marcantes para a mulher empresária na ACM



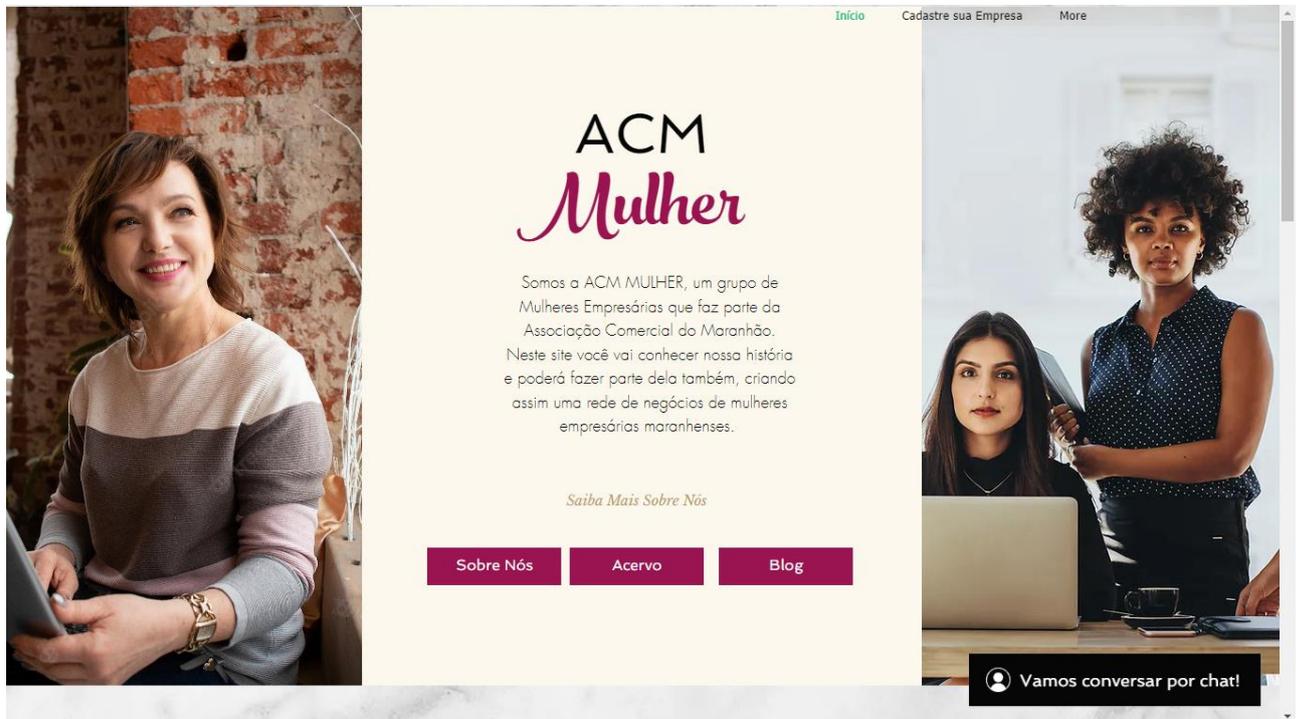
Fonte: Site ACM Mulher

3.3 Projeto Piloto

Segue abaixo o projeto piloto que poderá ser encontrado no link <https://www.memoriaacmmulher.com/inicio>. O projeto segue a hierarquização de conteúdo proposto nesta pesquisa. O site tem modelo responsivo, isto é, se adequa à tela do desktop e ao smartphone. Também apresenta recursos como: atendimento por chat, indexação de páginas

nas pesquisas do google, recursos de marketing, relatório de tráfego e estatísticas, velocidade do site, páginas dinâmicas, gerenciador de dados, entre outros. (Figura 24).

Figura 24 – Topo do site <https://www.memoriaacmmulher.com/inicio>



Obs.: Projeto Piloto em desenvolvimento.

4. CONCLUSÃO

Ao realizar esta pesquisa sobre a trajetória da mulher empresária enquanto liderança na Associação Comercial do Maranhão, uma entidade de 168 anos de existência, percebe-se que muitos espaços foram preenchidos pela mulher, de forma progressiva durante os anos.

Comparando a presença da mulher empresária na diretoria da ACM, nas gestões citadas por esta pesquisa, percebe-se que no início desse protagonismo, na gestão 1997/1998, do presidente Júlio César Teixeira Noronha, a ACM tinha 12% de mulheres e 88% de homens no seu quadro diretor. Essa gestão contou com a primeira mulher empresária na diretoria executiva da instituição, Sandra Albuquerque, lugar estratégico e de tomada de decisões. Na gestão 2005/2006, do presidente José Ribamar Barbosa Belo, quando ocorreu a primeira gestão do Conselho da Mulher Empresária, coordenado pela empresária Jesus Monteles, houve um crescimento para 20% de presença feminina e diminuição para 80% de presença masculina na diretoria da entidade, o que representava a maioria esmagadora.

Na gestão 2013/2014, a primeira gestão liderada por uma mulher, a empresária Luzia Rezende, havia 38% de presença da presença feminina e 62% de presença masculina na diretoria da entidade. O que representou um crescimento da mulher empresária no papel de liderança na instituição. Na gestão 2015/2016, a segunda da presidente Luzia Rezende, permaneceu 38% de presença da presença feminina e 62% de presença masculina na diretoria. Na gestão 2020/2023, do presidente Cristiano Barroso têm-se 38% de presença feminina na diretoria da ACM e 62% de presença masculina.

Após a prorrogação da gestão até 2024, a nova configuração da diretoria apresenta 51% de mulheres e 49% de homens, sendo 21 mulheres e 20 homens, somando 41 diretores na instituição. Também há uma indícios que a próxima gestão da entidade seja presidida por uma mulher, a atual vice-presidente Magnólia Rolim.

De 2013, quando a primeira mulher assumiu a presidência da ACM, até 2021, pode-se fazer uma leitura sobre os dados quantitativos de que a mulher empresária não perdeu seu espaço na entidade durante estes oito anos, mas alargou. Houve um aumento na presença da mulher enquanto liderança dentro da diretoria da instituição. Também não se pode deixar de avaliar qualitativamente a atual presença da mulher, a exemplo de ser maioria na diretoria executiva da entidade nesta gestão 2020/2023, instância estratégica e de decisões da ACM. Em 2022, com a alteração estatutária na gestão, a modificação no quadro diretor trouxe um novo cenário, com o aumento da presença de mulheres na diretoria da entidade, ultrapassando a quantidade de homens, de forma inédita.

Um estudo do SEBRAE, de 2021, mostra que a participação da mulher empreendedora no universo de donos de negócios no Brasil está em 34%.

O estudo, realizado com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua (PnadC), mostrou que após recuar para um total de 8,6 milhões, no segundo trimestre de 2020, o número de mulheres à frente de um negócio no país fechou o quarto trimestre de 2021 em 10,1 milhões, mesmo resultado registrado no último trimestre de 2019, antes da pandemia. (NASCIMENTO, 2022)

Houve um crescimento no número de mulheres na diretoria da entidade, assim como associadas à instituição. O núcleo feminino da entidade cresce através de uma rede de relacionamentos criada entre elas, formando um grupo de cerca de 150 mulheres empresárias. Mesmo que apenas 21 façam parte da diretoria da ACM, o que representa 50%+1, esse grupo se mantém como um núcleo fortalecido na instituição, tendo potencial de realização de mobilizações para as ações da pela entidade, tendo destaque dentro da própria instituição.

Destaca-se as ações citadas nesta pesquisa que continuam, como as capacitações, as visitas técnicas, os encontros de negócios, as viagens para conhecer outros modelos de negócios, os encontros de happy hour empreendedor, as parcerias criadas entre as empresas lideradas por mulheres, os cafés políticos, entre outras ações que estreitam essa rede de relacionamento.

Entretanto, não se pode esquecer que o propósito dessa pesquisa é trazer à luz da sociedade a trajetória dessas mulheres empresárias para a conquista destes espaços, desde 1997 até 2022. São essas memórias individuais e coletivas que escrevem esses rastros, com muitos trechos e personagens esquecidos pelo tempo. Pode-se dizer que esse foi um movimento pioneiro que enfrentou momentos de barreiras, preconceitos e limitações, mas que continuou, mesmo quando enfraquecido, mantendo a presença da mulher na Associação Comercial do Maranhão.

A criação do site Memória ACM Mulher nasce como uma vitrine para que essa memória coletiva da trajetória da mulher empresária seja vista e reconhecida como um legado em constante construção, assim como é a luta da mulher para ter espaço na sociedade.

Por se tratar de um site, uma ferramenta que não tem um poder de engajamento por si só, diferente das redes sociais, que tem um alto poder de engajamento, propõe-se a criação de estratégias para a promoção desse produto. Entre elas a divulgação do endereço eletrônico nas redes sociais oficiais da ACM, envio de e-mail marketing com link para a página do ACM Mulher, um evento de lançamento do site, divulgação do site em todas as ações da ACM, divulgação do site em ações nas universidades e eventos voltados para a mulher, entre outros.

O site terá formato *responsivo*, ou seja, adequado para o desktop e para os smartphones. O catálogo virtual será uma ferramenta que tende a gerar engajamento, visto que tem o propósito de divulgar os empreendimentos liderados por mulheres associadas à ACM e, dessa forma, fortalecer o networking entre as mulheres empresárias. Essa ferramenta vem a sanar uma das dores enfrentadas pelo grupo: as empresárias muitas vezes não conhecem o negócio uma das outras.

Vale ressaltar que na própria Associação Comercial do Maranhão não há dados em específico sobre quantas empresas formada no quadro societário são tem mulheres no contrato social, ou até mesmo em cargos de chefia. Também que o último documento oficial digitalizado e disponível para pesquisa na entidade data de 1997.

Todo o relato contado nesta pesquisa teve como base a pesquisa documental nos registros pessoais das mulheres empresárias, a pesquisa em documentos oficiais da ACM e entrevistas com as ex-presidente do Conselho da Mulher Empresária da ACM, atual ACM Mulher. Esta pesquisa contou com a aprovação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento (TCLE) que foi submetido à análise pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), através da Plataforma Brasil. (Apêndice A).

REFERÊNCIAS

160 ANOS da entidade. **Revista Empresariar**. [São Luís], ed. 1, ago. 2014.
Acesso em: 15 nov.2022.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO. **História**. São Luís: ACM, c2019.
Disponível em: <https://acm-ma.com.br/institucional/historia/>. Acesso em: 22 jan. 2020.

BRINGHURST, Robert. **Elemento do Estilo Tipográfico Versão 3.0**. Tradução de André Stolarski. São Paulo: Cosac & Naify, 2005.

DOTTA, Silvia. **Construção de Sites**. São Paulo: Global, 2000.

FARIAS, Priscila. **TIPOGRAFIA DIGITAL - O impacto das novas tecnologias**. 3. ed. Rio de Janeiro: Ed. 2AB; LTDA, 2001.

FERRARI, Poliana. **Jornalismo Digital**. 4. ed., 2. reimp. São Paulo: Contexto, 2014.

GEM 2018. **Análise de Resultados de Gênero**. Global Entrepreneurship Research Association. No Brasil – Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade (IBPQ). 2019.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. Tradução de Laurent Léon Schaffter. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais LTDA, 1990.

LE GOFF, Armele. **Le Centre des Archives du Monde du Travail: bilan d'une expérience française**. Comunicação apresentado na V Conferência Nacional de Arquivos Públicos, São Paulo, 9 a 12 de dezembro de 1997.

LONGHI, Raquel Ritter. Infografia on-line: narrativa intermídia. **Estudos de Jornalismo e Mídia**, [S.l.], ano 6, n.1, p.187-196, jan/jun 2009. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/view/1984-6924.2009v6n1p187/10423>
Acesso em: 15 nov. 2022.

LUZIA Helena assume à presidência da ACM nesta quarta-feira: em 158 anos de existência da entidade, ela será a primeira mulher a assumir o cargo. *In*: Imirante.com. [São Luís], 11 dez. 2012. Disponível em: <https://imirante.com/maranhao/noticias/2012/12/11/luzia-helena-assume-a-presidencia-da-acm-nesta-quarta-feira.shtml>. Acesso em: 10 dez. 2021.

MIRANDA, Lucas Mascarenhas de. Memória individual e coletiva. **Jornal da Unicamp**, Campinas, 27 maio 2019. Disponível em: <https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2019/05/27/memoria-individual-e-coletiva>. Acesso em: 10 jan. 2021.

NASCIMENTO, Luciano. Sebrae: mulheres lideram 10,1 milhões de empreendimentos no Brasil. *In*: **AGÊNCIA BRASIL**. Brasília. 7 mar. 2022. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2022-03/sebrae-mulheres-lideram-101-milhoes-de-empresendimentos-no-brasil>. Acesso em: 15 nov. 2022.

ONDE tudo começou. **Revista Empresariar**, [São Luís], ed.1, ago 2014.

PERIÓDICO institucional. **Jornal ACM**. [São Luís], n. 31, p.8, 5 set. 2001.

PERIÓDICO institucional. **Jornal ACM**. [São Luís], n.8, p.3, 8 mar. 2002.

RAFAEL, André. **Tipografia para Web**. Rio de Janeiro:Origamid/Books, 2015.

REZENDE, Eliana. **Qual o valor de um Centro de Documentação e/ou Memória**. [S.l.], 10 maio 2017. Disponível em: <https://eliana-rezende.com.br/qual-o-valor-de-um-centro-de-documentacao-eou-memoria/>. Acesso em: 9 jan. 2021.

RIBAS, Beatriz. “Infografia Multimídia: um modelo narrativo para o Webjornalismo”.*In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM JORNALISMO, 2, 2004, Salvador, **Anais** [...]. Salvador: Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo, 2004 p. 1-14. . Disponível em: http://www.facom.ufba.br/jol/pdf/2004_ribas_infografia_multimidia.pdf.
RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Tradução de Alain François *et al*. Campinas: Editora Unicamp, 2007.

SANTOS, Darlei Alberto. **Projeto Memória Votorantim: construindo a memória corporativa e o uso das narrativas locais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2012.

SEBRAE. **Empoderadas, elas já lideram mais de 65 mil empresas no Maranhão**. [São Luís]: Agência Sebrae de Notícias, 2019. Disponível em: <http://www.ma.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MA/empoderadas-elas-ja-lideram-mais-de-65-mil-empresas-no-maranhao,d4b64de838f6a610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso 19 fev. 2022.

SILVA, Ewerton. SEO: o que é tudo sobre Search Engine Optimazion. *In*: **RESULTADOS DIGITAIS**. Florianópolis, 19 fev. 2021. Disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/o-que-e-seo/>. Acesso em 24 nov. 2022.

SILVA, Jacilene Maria. **Feminismo na atualidade: a formação da quarta onda**. Recife: Independently published. 2019.
WILLIAMS, Robin; TOLLETT, John. **Web design para não-designers**. [S.l.]: Ciência Moderna, 2001.

APÊNDICES

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do Projeto de pesquisa: Acessibilidade à memória crítica do protagonismo da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão no século XXI.

Pesquisador Responsável: Jaqueline Marques de Oliveira Moucherek

Você está sendo convidado (a) para ser participante do Projeto de pesquisa intitulado “Acessibilidade à memória crítica do protagonismo da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão no século XXI”, de responsabilidade da pesquisadora Jaqueline Marques de Oliveira Moucherek.

Leia cuidadosamente o que se segue e pergunte sobre qualquer dúvida que você tiver. Caso se sinta esclarecido (a) sobre as informações que estão neste Termo e aceite fazer parte do estudo, peço que assine ao final deste documento, em duas vias, sendo uma via sua e a outra do pesquisador responsável pela pesquisa. Saiba que você tem total direito de não querer participar.

1. O trabalho tem por finalidade nortear a pesquisa sobre a memória do protagonismo da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão no século XXI e promover acessibilidade a essa memória crítica através da criação de um Centro de Documentação e Memória Online intitulado “Memória ACM Mulher”. O protagonismo da mulher dentro da associação nos remete ao final do século XX, com crescimento no século XXI, seguindo a expansão do empreendedorismo feminino no Brasil. Para apresentar o conteúdo dessa história, esta pesquisa propõe a criação de um site no qual constará as informações geradas na pesquisa. Esse site pretende funcionar como um repositório documental e multimidiático que trará uma combinação de memórias individuais e coletivas, construindo assim a memória institucional do ACM Mulher. Agregando valor ao projeto, para aumentar o engajamento da plataforma, será proposta a criação de um portfólio interativo com dados das empresas lideradas por mulheres associadas à entidade, apresentando uma breve descrição dos produtos e serviços de cada empresa. Com isso pretende-se montar um raio-X do perfil das empresas lideradas por mulheres associadas à entidade.

2. A sua participação nesta pesquisa acontecerá com entrevistas, que poderão ser presenciais ou online, com duração média de 1h30, podendo se repetir mais de vez. A entrevista será feita pela autora do projeto, caso seja presencial, em local com boas condições de infraestrutura para a coleta de dados. A entrevista será gravada para que a pesquisadora extrair o conteúdo e através do registro da fala do entrevistado, porém sendo mantido o sigilo sobre sua identidade.

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do participante: _____

Página 1 de 3

3. Durante a execução da entrevista, o (a) participante poderá correr riscos quanto à natureza psicológica devido ao seu envolvimento emocional com a história, devido à possibilidade de lembranças e memórias, e momentos da sua vida que tenham marcado a trajetória naquele local. Porém, o (a) participante poderá se eximir de responder determinadas perguntas, caso não se sinta à vontade, podendo optar por interromper a entrevista. Também será colocado à disposição o apoio psicológico caso necessário.

4. Os benefícios com a participação nesta pesquisa iniciam-se com a construção e o registro da própria história do (a) participante e sua trajetória e contribuição para o crescimento do papel da mulher empresária na Associação Comercial do Maranhão. Essa memória individual vai colaborar para a construção da memória coletiva da entidade no recorte que pretendemos dar à pesquisa. O (a) participante terá contribuição direta na elaboração de um memorial que poderá ser fonte de pesquisa para estudantes, professores, pesquisadores, empresários e sociedade em geral.

5. Na intenção de prevenir e/ou minimizar os riscos aos participantes, a pesquisadora se propõe a alternar ou interromper os momentos de pesquisa/entrevista/coleta de dados, quando necessário, para que o participante se refaça ou se recomponha de momentos emocionantes e experiências sensíveis.

6. Os participantes não terão nenhuma despesa ao participar da pesquisa e poderão retirar sua concordância na continuidade da pesquisa a qualquer momento.

7. Não há nenhum valor econômico a receber ou a pagar aos voluntários pela participação, no entanto, caso haja qualquer despesa decorrente desta participação haverá o seu ressarcimento pela pesquisadora.

8. Caso ocorra algum dano comprovadamente decorrente da participação no estudo, os voluntários poderão pleitear indenização, segundo as determinações do Código Civil (Lei nº 10.406 de 2002) e das Resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde.

9. O nome dos participantes será mantido em sigilo, assegurando assim a sua privacidade, e se desejarem terão livre acesso a todas as informações e esclarecimentos adicionais sobre o estudo e suas consequências, enfim, tudo o que queiram saber antes, durante e depois da sua participação.

10. Os dados coletados serão utilizados única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados.

Qualquer dúvida, pedimos a gentileza de entrar em contato com Jaqueline Moucherek, pesquisador (a) responsável pela pesquisa, telefone: (98) 99170-8698, e-mail: jaquemoucherek@gmail.com, residente à Rua 14, Quadra 35, Casa 04, Residencial Pinheiros – CEP 65064-435 – São Luís-MA. Também com o Comitê de Ética em Pesquisa da HU-UFMA, localizado R. Barão de Itapari, 227 - Centro, São Luís - MA, 65020-070, telefone: (98) 2109-1250, ou com a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa-CONEP, telefone (61) 3315.5877, e-mail: conep@saude.gov.br.

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do participante: _____

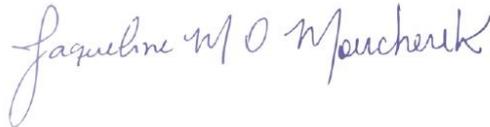
Página 2 de 3

Um Comitê de Ética em Pesquisa é um grupo não remunerado formado por diferentes profissionais e membros da sociedade que avaliam um estudo para julgar se ele é ético e garantir a proteção dos participantes.

Eu, _____, RG nº _____ declaro ter sido informado e concordo em ser participante do Projeto de pesquisa acima descrito.

São Luís, ____ de _____ de 20 ____.

Assinatura do participante



Assinatura do Pesquisador Responsável

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do participante: _____

APÊNDICE B – ROTEIRO UTILIZADO NA ENTREVISTA

ROTEIRO DE ENTREVISTA – DISSERTAÇÃO “MEMÓRIA DO PROTAGONISMO DA MULHER EMPRESÁRIA NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO NO SÉCULO XXI”

1 – NOME, IDADE, NATURALIDADE E FORMAÇÃO.

2 – FALE COMO VOCÊ COMEÇOU NA VIDA EMPRESARIAL.

3 – CONTE COMO COMEÇOU SUA RELAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO. CONTE A HISTÓRIA DE COMO SUA EMPRESA FOI ASSOCIADA.

4 – VOCÊ PARTICIPAVA DAS REUNIÕES NA ACM? COM QUE FREQUÊNCIA?

5 – QUANDO VOCÊ INICIOU SUA PARTICIPAÇÃO NA ACM, COMO ERA A PRESENÇA FEMININA?

6 – NA SUA OPINIÃO QUAIS FORAM OS PRINCIPAIS MARCOS DA MULHER EMPRESÁRIA DA ENTIDADE?

7 – COMO VOCÊ VÊ A LUTA DA MULHER EMPRESÁRIA NA ACM PARA CONQUISTAR MAIS PROTAGONISMO?

8 – QUANDO VOCÊ FOI PRESIDENTE DO CONSELHO DA MULHER EMPRESÁRIA (OU PRESIDENTRE DA ACM), QUAIS SUAS PRINCIPAIS REALIZAÇÕES?

9 – OLHANDO PARA O COMEÇO DO MOVIMENTO DA MULHER EMPRESÁRIA NA ACM E VÊ A REALIDADE DO MOVIMENTO HOJE, QUAIS FORAM AS PRINCIPAIS DIFICULDADES E AS PRINCIPAIS CONQUISTAS?

10 – VOCÊ ACHA QUE A MULHER SOFRE, NOS DIAS ATUAIS, ALGUM TIPO DE PRECONCEITO, POR SER MULHER NA ENTIDADE?

11 – COMO VOCÊ AVALIA O MOVIMENTO DE MULHERES EMPRESÁRIAS DA ACM NOS DIAS ATUAIS.

Obs.: Houve outras perguntas nas entrevistas de acordo com as respostas dadas pelas entrevistadas.

ANEXOS

**ANEXO A - ATA DE POSSE DE SANDRA ALBUQUERQUE COMO PRIMEIRA
SECRETÁRIA**

Ata da reunião de Assembleia Geral Ordinária da Associação Comercial do Maranhão reunida em 11.12.96 para eleger a Diretoria e Comissão Fiscal para o biênio 1997/1998.

Aos onze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e noventa e seis, reuniram-se, às 08:00 horas, no auditório Eduardo Aboudi, na sede da Entidade, os associados da Associação Comercial do Maranhão, em número de 178 conforme Livro do Presença e em atendimento aos editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado no dia 02.12.96, "O Imparcial", do dia 02.12.96 e o Debate de 03.12.96 cujo teor é o seguinte: "Associação Comercial do Maranhão" - Edital de Convocação - Ficam convocados os 515 associados na forma dos arts. 28, 33 e 102 do Estatuto Social, para comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária que se realizará no auditório Arnaldo Ferreira, na sede da Associação, das 08:00 às 18:00 horas do dia 11 do corrente mês para a eleição da Diretoria e Comissão Fiscal para o biênio 1997/1998 - São Luís, 02 de dezembro de 1996 - Alonso Manoel Borges Ferreira - Presidente. Depois de abertos os trabalhos pelo Presidente, Dr. Alonso Manoel Borges Ferreira, foi aclamado para presidir a Assembleia o Conselheiro Ruy Ilayno Coelho de Azevedo que convidou os também Conselheiros Antonio Carlos F. da S. Cruz e José da Costa Oliveira para secretaria-lo. O sr. Presidente da Assembleia solicitou, então que fosse lido o texto dos editais, acima transcritos, bem como verificado o cumprimento das disposições estatutárias que tratam da eleição que ora se processava. Isto feito e verificado o integral cumprimento do procedimento normativo, o sr. Presidente deu início à distribuição de senhas com

números de ordem para que os srs. associados messem até a mesa, recibessem sua cédula de votação e após a preencher em local apropriado, a colocassem na urna disposta sobre a mesa. As dezoito horas, como não mais houvesse associados para exercer o seu direito de voto deu por encerrada a votação, concludo os srs. Conselheiros Antonio Carlos F. da S. Cruz e José da Costa Oliveira para procederem a apuração dos votos não sem antes ter sido anunciado o número de votantes que foi de 178 (Cento e setenta e oito). Aberta a urna, foi verificada a existência de idêntico número de cédulas assim distribuídas: 164 votos para a "Chapa única" apresentada à eleição; 24 votos em brancos e nenhum voto nulo. Feita a apuração, o sr. Presidente, na forma do artigo 111 do Estatuto Social, proclamou o resultado da votação, sendo a seguinte a composição da Diretoria que exercerá o mandato no período de 02 de janeiro de 1997 a 01 de janeiro de 1999: Presidente - Julio Cesar Teixeira Noronha, Vice-Presidente - Luiz Carlos Cantanhede Finaudes, Primeiro-Secretário - Sandra Frotta Albuquerque F. Costa, Segundo-Secretário - João Bosco Pimenta de Sousa, Primeiro-Tesoureiro - Benjamin Franklin Oliveira Alves, Segundo-Tesoureiro Genival Caetano de Aquino, Vice-Presidente para Admissão e Desembaçamento do Quadro Social - Daniel Aragão de Albuquerque Filho, Vice-Presidente para Assuntos do Comércio - Alonso Manoel Borges Ferreira, Vice-Presidente para Assuntos da Construção Civil - Edelson Baldez das Neves, Vice-Presidente para Assuntos da Economia e Finanças - Manoel de Jesus Pinheiro Dias, Vice-Presidente.

para Assuntos de Infra-Estrutura - Maurício José
 Murguda Goulart, Vice-Presidente para Assuntos
 da Indústria - Aldenor Cunha Rebouças, Vice-Pre-
 sidente para Assuntos do Patrimônio Social - Adal-
 berto F. da S. Araújo Leite, Vice-Presidente para
 Assuntos de Prestação de Serviço e Turismo - Heliete
 Leite Figueiredo Lago, Vice-Presidente para Assuntos
 Rurais - Manoel José Pereira dos Santos, Vice-
 Presidente para Assuntos Tributários e Encargos
 Sociais - Joaquim Casanova Anglada, Diretores Efe-
 tivos - Alberto Abdalla, Alberto Fontoura Socyura
 da Guiz, Antonio de Oliveira Neto, Claudiomar Nélis
 Rolim, Domingos dos Santos Martins Filho, Edemir
 Luiz Scharamm, Edgar Sousa, Fausto Fernando Sad
 Helal, Francisco Alfredo Gomes Viana, Haroldo Goyra
 Cavalcanti Junior, Heliene Leite Ribeiro Porto, Jaime
 Lopes Guillas, João Camelo Ribeiro, José Lopes de
 Sousa, José Vieira Cruz, José da Costa Oliveira Fi-
 lho, Luis Antonio de Noronha, Luis Fernando Coimbra
 Renner, Maria Eduan Leandro Câmara, Maria
 dos Graças Moura Lemos, Maurício Aragão Feijó, Mau-
 rício Silva Lima, Pedro Aguiar Nicácio, Pedro Robson
 Holanda da Costa, Raimundo Cunha Torres, Raimundo
 Gonçalves Campos, Diretores Suplentes - Antonia Alves
 Lima, Armando Ferreira, Francisco Aniz Geoltzman
 Teixeira, Hilton Antonio Aquino, José Carlos Castello
 Branco, José Luis de Oliveira Medeiros, Luis S.
 Barcelar Couto Filho, Luis Carlos Guiz, Maria Alice
 da Mata Sidrim, Maria Rachel de Oliveira Saif,
 Noske do Lago Castello Branco, Raimundo Parente
 Braudão, Robson César de Lima, Sérgio Silva Som-
 bra, Teresa E. Rodrigues, Comissão Fiscal - Efetivos
 João Rodrigues Sampaio, João Guilherme de Abreu, Anto-
 nio Carlos Belém Mendonça, Suplentes - José Francisco

Belem Mendonça, Arthur Lopes, Gonçalves Almeida e
 Antonio D' Oliveira Maia. Proclamados os eleitos, o
 sr. Presidente encerra os trabalhos, determinando
 a lavratura da presente ata a qual vai assi-
 nada pelos componentes da mesa dela se tirando
 cópias autênticas para os fins legais. -x-x-x
 O Presidente
 Oliveira

Fonte: Arquivo ACM

**ANEXO B - ATA DE ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA E CRIAÇÃO DOS
CONSELHOS TEMÁTICOS, ENTRE ELES O CONSELHO DA MULHER
EMPRESÁRIA**

~~CANTUÁRIA DE AZEVEDO~~
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
MICROFILME n.º 21662

Ata da Reunião de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de janeiro de 2003 para a Reforma do Estatuto Social.

Aos trinta e um dias do mês de janeiro do ano de dois

Digitalizado com CamScanner

mil e três, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária,
 em segunda convocação, na forma dos artigos 34 e 37 do Es-
 tatuto Social, às dez e oito horas no auditório Eduardo Alband, na
 sede da Entidade, os associados da Associação Comercial do
 Maranhão em número de trinta conforme consta da folha
 32 do Livro de Presenças. O Sr. Presidente em exercício da
 Associação, José de Ribamar Barbosa Belo, abriu os trabalhos
 proclamando o plenário a aclamar o Presidente da Assembleia
 o que foi feito na pessoa do associado Douglas Pereira de
 Pinho o qual, de imediato, tomou lugar à mesa convidando
 os senhores Helene Leite Ribeiro Porto e Edgar Sousa para
 secretariá-lo. O sr. Presidente, então, explicou que a reunião
 era realizada se dava em segunda convocação por não
 ter sido atingido o número estatutário na primeira que
 seria realizada no dia 29.01. Solicitou, em seguida, que
 fosse feita a leitura do edital de convocação publicado
 no Diário Oficial do Estado do dia 23 de janeiro ora se
 findando e no "Jornal O Imparcial" e "Jornal Pequeno" do dia
 23 do mesmo mês, do seguinte teor: "Associação Comercial do
 Maranhão - Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária
 e Extraordinária - Ficam os Srs. Associados convocados
 a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na forma
 do artigo 33, I do Estatuto, às 18:00 horas do dia 29 de ja-
 neiro do mês em curso, no auditório Arnaldo Ferreira, na
 sede da Associação, para deliberar sobre a seguinte ordem
 do dia: - Apreciação do relatório e contas da Diretoria re-
 ferentes ao exercício social encerrado em 31.12.02. Ficam
 também, os senhores associados convocados a se reunirem em
 Assembleia Geral Extraordinária, na forma do art. 34 e pa-
 rágrafos, do Estatuto, às 19:00 horas do mesmo dia, em
 primeira convocação, e às 18:00 horas do dia 31 do mês em
 curso, em segunda convocação, no mesmo local, para de-
 liberar sobre a seguinte ordem do dia: - Reforma do Esta-
 tuto Social. São Luís, 21 de janeiro de 2003. Luiz Carlos

CANTUARIA DE AZEVEDO
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
MICROFILME n.º 21652

Cantanhede Fernandes - Presidente. Finda a leitura o sr. Presidente declarou haverem sido cumpridas todas as exigências estatutárias para a realização da Assembleia ora reunida e que consoante a pauta o plenário deveria se manifestar sobre a reforma do Estatuto Social em diversos artigos conforme a proposta da Diretoria aprovada pelo Conselho Superior cujas cópias se encontram em poder dos presentes para análise. Solicitou, então, que o plenário se manifestasse a respeito e instou os secretários que fizesssem a leitura da proposta da Diretoria para a referida reforma a qual se achava redigida nos seguintes termos: Proposta de Reforma do Estatuto Social - Os artigos infra-mencionados passarão a vigorar com a seguinte redação e, quando for o caso, acrescidos dos seguintes parágrafos, incisos e alíneas: Artigo 28 - Reunir-se-á a assembleia mediante convocação publicada com, no mínimo, 5 (cinco) dias úteis de antecedência em jornal de grande circulação da cidade. Nos casos de comprovada urgência, esse prazo poderá ser reduzido para 2 (dois) dias úteis, excluído o sábado. Artigo 33 - A Assembleia Geral Ordinária reunir-se-á: I -; II - Bicenualmente: a); b) No dia 06 (seis), mês de janeiro ou, caso este recaia em dia não útil, no primeiro dia útil subsequente, para dar posse aos eleitos em dezembro. Artigo 52 - A Diretoria Plena, órgão deliberativo responsável pela orientação, supervisão e funcionamento da Associação, é composta de 57 (cinquenta e sete) membros a saber: A^o 42 (quarenta e dois) membros efetivos dos quais: I -; VII - Vice-Presidente para Assuntos do Comércio; VIII - Vice-Presidente para Assuntos da Construção Civil e Imobiliários; IX - Vice-Presidente para Assuntos do Desenvolvimento do Quadro Social; X - Vice-Presidente para Assuntos de Economia e Finanças; XI - Vice-Presidente para Assuntos da Indústria; XII - Vice-Presidente para Assuntos da Infra-estrutura; XIII - Vice-Presidente para Assuntos dos

CANTUÁRIA DE AZEVEDO
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
MICROFILME n.º 21662

Jovens Empresários; XIV - Vice-Presidente para Assuntos da
 Medicina e Saúde; XV - Vice-Presidente para Assuntos da
 Microempresa e Empresa de Pequeno Porte; XVI - Vice-Pre-
 sidente para Assuntos da mulher empresária; XVII - Vice-Pre-
 sidente para Assuntos do Patrimônio Social; XVIII - Vice-Pre-
 sidente para Assuntos de Prestação de Serviços e Turismo; XIX - Vice-Pre-
 sidente para Assuntos Rurais; XX - Vice-Presidente para Assuntos
 Tributários e Encargos Sociais; XXI - 22 (vinte e dois) Diretores. 15 (quinze)
 efetivos e suplentes da Diretoria Plena serão eleitos pela
 Assembleia Geral como disposto no artigo 30, inciso II, deste
 Estatuto, para um mandato de 2 (dois) anos, a partir da data
 de posse, permitida a reeleição. Artigo 56 - O Diretor que faltar,
 por motivo justificado, a 4 (quatro) reuniões ordinárias conse-
 cutivas ou 12 intercaladas, no correr de um exercício, perderá o
 mandato devendo a Diretoria declarar a sua vacância. Artigo
 63 - Compete à Diretoria Plena: I a VI.....; VII - Reuniões,
 obrigatoriamente, quinzenalmente, podendo ser antecipado ou
 postergado pela própria Diretoria Plena em razão de datas
 festivas e suas proximidades ou eventos que assim possam
 determinar; não será obrigatória a realização de reuniões
 nas semanas de Ano Novo, Carnaval e Natal. Parágrafo único
 - Por convocação do Presidente, a Diretoria Plena poderá se
 reunir no intervalo de duas reuniões obrigatórias, às quartas
 feiras, sempre que haja necessidade de votação urgente de
 deliberação de assuntos de interesse da Associação ou julgar
 conveniente aos objetivos da sociedade. Artigo 64 - Compete
 aos Vice-Presidentes: I - Presidir os Conselhos Permanentes
 enunciados no artigo 81 nas áreas específicas para cujas
 Vice-Presidências foram eleitos..... Artigo 72 -
 Nos impedimentos eventuais inferiores a 30 (trinta) dias o 1º
 Vice-Presidente será substituído por um dos Vice-Presidentes,
 escolhido pelo Presidente da Diretoria; nos casos de impedi-
 mentos superiores a 30 (trinta) dias ou nos casos de vaga

CANTUARIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME nº 21662

por morte, renúncia, ou perda de mandato, por um dos Vice-Presidentes que, para isso seja designado pela Diretoria Plena.

Parágrafo único - O Vice-Presidente escolhido, na forma do caput deste artigo, para ocupar a 1ª Vice-Presidência, será substituído na forma do artigo 77.

Artigo 74 - Compete ao 2º Secretário: I - Proceder a leitura da síntese da ata da reunião anterior e do expediente nas reuniões plenárias e enviar antecipadamente cópias da ata à Diretoria Executiva e aos Diretores efetivos. II -

Título VII - Dos Conselhos Permanentes. Artigo 81 - Os Conselhos Permanentes, em número de 14 (quatorze) terão as seguintes denominações; I - Conselho do Comércio; II - Conselho da Construção Civil e Assuntos Imobiliários; III - Conselho do Desenvolvimento do Quadro Social; IV - Conselho de Economia e Finanças; V - Conselho da Indústria; VI - Conselho da Infra-estrutura; VII - Conselho dos Jovens Empreendedores; VIII - Conselho de Medicina e Saúde; IX - Conselho da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte; X - Conselho da Mulher Empreendedora; XI - Conselho do Patrimônio Social; XII - Conselho do Patrimônio Social; XIII - Conselho da Prestação de Serviços e Turismo; XIV - Conselho dos Assuntos Rurais; XV - Conselho dos Assuntos Tributários e Encargos Sociais.

Parágrafo único - A Diretoria Plena poderá criar Comissões ou Conselhos Especiais para atender assuntos de relevante importância e eleger, por dirigentes que exercerão as suas obrigações até o fim do mandato da Diretoria que os tenha escolhido.

Artigo 82 - Compete aos Conselhos Permanentes: I - Constituir um espaço democrático de diálogo, crítica, esclarecimento, formulação e sinergia destinado a orientar, defender, representar, propor e acompanhar políticas públicas ou ações da sociedade, com vistas a superar os grandes e numerosos desafios do desenvolvimento sócio-econômico. II -

Artigo 83 - Cada Conselho será constituído pelo Vice-Presidente de Assuntos da área específica que a presidirá e de mais, no

CANTUARIA DE AZEVEDO
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
MICROFILME n.º 21662 34

mínimo, 4 (quatro) associados diretores ou não, indicados por este e aprovados pela Diretoria Plena. Artigo 84 - Os Conselhos reunir-se-ão ordinariamente, no mínimo, uma vez por mês, nas quartas-feiras nas quais não haja reunião da Diretoria Plena, com a presença de número não inferior a 3 (três) membros, inclusive o Presidente, permitida a presença de participantes que tenham interesse ou sejam especialistas no assunto contido em pauta e extraordinariamente quando necessário, contando, sempre que solicitarem, com a assessoria dos órgãos técnicos da Associação e apresentando à Diretoria Plena, mensalmente, relatórios de suas atividades. Título V - Da Eleição e Posse - Capítulo I - Do Processo Eleitoral

Artigo 102 - Recebidas as chapas concorrentes à eleição, o Conselho Superior examinará se foram cumpridos todos os dispositivos estatutários necessários ao registro e, após essa comprovação, as encaminhará à Diretoria Plena que, até uma semana após, ratificará o registro e marcará a data das eleições que constará do edital de convocação na forma dos artigos 28 e 33. Artigo 104 - Findo os prazos previsto no artigo 102 a Diretoria fará fixar no mural da portaria da sede da Associação e nos demais dispostos da entidade, bem como divulgará nos seus órgãos de comunicação as chapas registradas. Título VI - Dos Empregados e dos Símbolos - Capítulo I - Dos Empregados. Artigo 116 - Os empregados dos diversos órgãos da administração serão admitidos, contratados e promovidos como disposto no artigo 69 e terão os direitos, vantagens e deveres que lhes são assegurados pela legislação Trabalhista. Título VII - Das Disposições Gerais e Transitórias

Capítulo II - Disposições Transitórias. Artigo 126 - Fica respeitado o direito adquirido dos atuais sócios "pessoa física", com todos os direitos e deveres, inclusive os de votar e ser votado. Artigo 127 - Excepcionalmente, os Vice-Presidentes para Assuntos dos membros Empresários, para Assuntos da

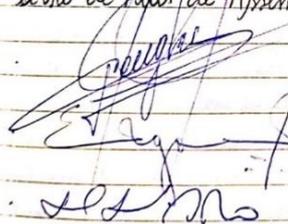
CANTUÁRIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME n.º 21662

Medicina e Saúde, para assuntos da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte e para Assuntos da Mulher Empresária que integram a Diretoria Plena conforme os incisos XIII, XIV, XV e XVI do artigo 42 e que, conforme o disposto no artigo 64, inciso I, a quem compete presidir os Conselhos definidos respectivamente nos incisos VII, VIII, IX e X do artigo 81, serão eluídos para exercício de mandato a ser encerrado em 31 de dezembro de 2004 pela Diretoria Plena no prazo de 90 (noventa) dias a contar da data de registro da presente alteração no Cartório competente. Artigo 128 - Revogado; Artigo 129 - Revogado; Artigo 130 - Revogado. São Luís, 31 de janeiro de 2003. Luiz Carlos Cantanhede Fernandes - Presidente; José Maria Romão dos Santos - Computor Jurídico AEM/OAB-MA 514.º Após a leitura da proposta, o sr. Presidente fez considerações e justificativas com relação a cada artigo que se pretendia modificar. Finda a leitura manifestou-se o sr. Presidente da sessão, Douglas Pinho, solicitando a criação da Vice-Presidência de Extensão Social no sentido de que esta cuide da assistência extra reunião e extra casa do associado. O diretor da Casa, João Bosco Pimenta de Sousa, pediu que esta solicitação seja um apêndice da Vice-Presidência para Administração do Quadro Social, visando-se necessário um conselho, para que não haja necessidade de criação de mais uma vice-presidência. Complementou ainda, que o que está sendo modificado são as reuniões plenárias, mas toda quarta-feira haverá um processo de atividades no Casa, seja das vice-presidências, dos conselhos ou da diretoria. O sr. Presidente da sessão afirmou que essas reuniões serão informais e não regimentais, sendo convocadas pelas próprias vice-presidências. Seguiu-se um debate sobre a proposta, findo o qual o sr. Presidente declarou que por tudo que acabava de ouvir, concluiu pela existência de um consenso quanto a permanência da proposta.

CANTUARIA DE AZEVEDO
 Registro Civil de Pessoas Jurídicas
 MICROFILME n.º 21662

apresentada e anunciou que estava em votação a proposta da Diretoria tal como originalmente apresentada, com o conteúdo que havia sido lido na presente reunião e transcrito na presente ata. Verificou-se, então, que a proposta foi aprovada, na sua íntegra por unanimidade, visto não haver nenhum voto contrário. O pr. Presidente, logo após, anunciou que estava cumprida a pauta da reunião e, após fechar a folha 32 do Livro de Presença encerrou-a determinando a lavratura da presente ata que vai arquivada pela mesa diretora dela se extraindo cópias autênticas para os fins legais. —x—x—x

Está conforme original, lavrado às fls 31V a 35 do livro de Atas de Assembleias Gerais.



Digitizado com CamScanner

Fonte: Arquivo ACM

**ANEXO C – ATA DE POSSE DA PRIMEIRA GESTÃO DO CONSELHO DA
MULHER EMPRESÁRIA**

Ata da Reunião de Assembleia Geral Ordinária da
Associação Comercial do Maranhão realizada em 15 de
dezembro de 2004 para a eleição de Diretoria e Comissão
Fiscal no Biênio 2005/2006

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quatro,
reuniram-se, no período das oito às dez horas no auditório
Eduardo Aboud na sede da entidade, os senhores associados da
Associação Comercial do Maranhão, em primeira convocação, no
gozo dos seus direitos estatutários, em número de 144 (cento e
quarenta e quatro) em atendimento ao Edital de Convocação pu-
blicado no Diário "Jornal Pequeno". Solicitada a leitura do

GRAFSET

EDITAL FAI A MESMA FEITA COM O SEQUINTE TIOR: Associação
 Comercial do Maranhão - Edital de Convocação - Anim-
 blia Geral Ordinária - Ficam convocados os mrs. assia-
 dos em pleno gozo dos seus direitos sociais, conforme
 preceitua os artigos 27 e 28 do Estatuto Social, para
 comparecerem à reunião de Assembleia Geral Ordinária,
 que se realizará durante o horário de 08 às 18 horas do
 dia 15 de dezembro corrente, na sede da Associação, para
 tratar da seguinte ordem do dia: - Eleição da Diretoria
 e Comissão Fiscal para o biênio 2005/2006, de acordo com os
 artigos 30, 33 e 38 do Estatuto Social. - Luiz Carlos
 Cantanhede Fernandes - Presidente. O Presidente da Diretoria,
 Luiz Carlos Cantanhede Fernandes abriu os trabalhos da
 reunião solicitando aos presentes que fosse escolhido, por
 aclamação o Presidente da Assembleia, tendo a escolha
 recaído na pessoa do conselheiro Wilson Tavares da Silva.
 Este, tomou lugar à mesa e convidou os conselheiros Edésio
 Menezes Barros e Genival Caetano de Aquino. O sr. Presidente
 pediu aos secretários que examinassem o documento que há
 pouco havia sido lido, o edital, tendo sido verificado que
 o mesmo atende a todas as disposições estatutárias a ele
 inerentes. Logo após, o sr. Presidente iniciou a aporicação da
 sua assinatura nas cédulas da eleição as quais começaram
 a ser distribuídas aos presentes por ordem de chegada e de
 assinaturas. A votação transcorreu normalmente durante
 todo o horário programado, tendo o senhor Presidente
 a encerrado no horário estabelecido no edital e pelo
 artigo 106 do Estatuto. Encerrada a votação, o sr. Presidente
 determinou a abertura da urna para contagem dos votos
 nela depositados para comparação com o numero de votantes
 tendo sido apurado que 144 (cento e quarenta e quatro)
 associados e conselheiros haviam votado, coincidindo com o
 mesmo número de cédulas no interior da urna. Apurados os
 votos, verificou-se o seguinte resultado: Para a chapa única

26

encabeçada pelo sr. José de Ribamar Barbosa Belo, 143
 (cento e quarenta e três) votos; votos em branco, 01 (um)
 voto. Após a apuração, o sr. Presidente, na forma do artigo
 113 do estatuto Social, proclamou o resultado obtido, indagando
 ao plenário se alguém desejava apresentar qualquer impugnação,
 o que não ocorreu. O sr. Presidente solicitou, então, aos mesários
 que fizessem a leitura da chapa eleita para o biênio 2005/2006,
 tendo ela a seguinte composição: Presidente: José de Ribamar
 Barbosa Belo; 1º Vice-Presidente: Edilson Baldez das Neves; 1º Secretário:
 João Bosco Kimanta de Sousa; 2º Secretário: Douglas Pereira de Pinho;
 1º Tesoureiro: Márcio Amado Leibeiro; 2º Tesoureiro: Francisco
 Alfredo Gomes Viana; Vice-Presidentes: - para Administração e Desenvol-
 vimento do Quadro Social: Hilton Antônio Aquino; - para
 Assuntos do Comércio: Daniel Aragão de Albuquerque Filho; -
 para Assuntos da Economia e Finanças: Manoel de Jesus Pinheiro
 Dias; - para Assuntos da Indústria: Robert Winkler; - para Assuntos
 da Infra-Estrutura: Flávio Barbosa Lima; - para Assuntos do
 Patrimônio Social: Adalberto Flávio Araújo da Silveira Leite; - para
 Assuntos da Construção Civil: José Orlando Soares Leite; - para
 Assuntos de Prestação de Serviços e Turismo: Ana Carolina Dias
 Medeiros e Souza; - para Assuntos Rurais: Cláudio Donizete
 Azevedo; - para Assuntos Tributários e Encargos Sociais: Haroldo
 Corrêa Cavaleanti Júnior; - para Assuntos da mulher Empresária:
 Maria de Jesus Montelles Barros; - para Assuntos da Micro e
 Pequena Empresa: José de Ribamar da Silva; - para Assuntos
 da Medicina e Saúde: Maria Honorina Cordeiro Lopes; - para
 Assuntos dos jovens Empresários: Carlos Eduardo Marques
 Cardoso; Diretores Efetivos: Adelson Robeu da Silva, Alberto Gomes
 Martins, Ana Giselle Kreite Catossi, Antônia Alves Lima, Ariomar
 André de Sousa, Benjamin Franklin Oliveira Alves, Claudinei
 Mota Pinheiro, Edgar Sousa, Eulália das Neves Ferreira,
 Gustavo Martins Marques, José Carlos Ferreira, José Lopes
 Sousa, Luiz S. Baccalar Couto Filho, Luízia Helena Fonseca
 Rezende, Marcelo Rezende, Maria Alice da Mata Sidrim,

GRAFSET

Maurício Mendes Alves, Pedro Aguiar Nicácio, Pedro Batista
 Freire, Samira H. Rahbani, Silvino de Oliveira Goulart,
 Valdir Laurindo. - Diretores Suplentes: Ademir Silva Serra,
 Dilza Assis Pinheiro Lemos, Domingos Alcântara Gomes,
 Helene Leite Ribeiro Porto, João Pereira Martins Neto, José
 Benedito Bukatem, Louis Henrique Chidiacik Reis, Louis
 Roberto Almeida Silva de Albuquerque, Manoel José Pereira
 dos Santos, Marinês Todescato Kerler, Miriam Santos da
 Encarnação, Paulo Rogério Sousa Azevedo, Pat Lopes, Raimundo
 Gonçalves Campos e Roberto Tavares da Silva. Comissão Fiscal -
 Efetivos: Jorge Machado Mendes, José Artêmio da Silva e José
 Wagner Rabelo Mesquita; Suplentes: Afonso Domingos Braga
 Ferreira, João Rodrigues Sampaio e Maurício Aragão Fajó.
 Não havendo qualquer impugnação ao resultado, o sr.
 Presidente proclamou eleitos para a Diretoria e Comissão
 Fiscal os acima declinados solicitando que os mesmos
 fossem saudados com uma salva de palmas, o que foi
 feito. Em seguida o sr. Presidente agradeceu a quantos
 compareceram à reunião de Assembleia Geral que deram
 uma demonstração de apreço a todos os diretores eleitos.
 Parabenizou o Presidente eleito José de Ribamar Barbosa
 Belo e seus companheiros de chapa desejando-lhes uma
 próspera administração. Renovando os agradecimentos
 pelo comparecimento dos presentes, o sr. Presidente encerra
 a reunião determinando a lavratura da presente ata
 e que dela sejam extraídas cópias para os fins legais. x-x

~~Assinatura~~ - Dilson Cavares da Silva

Edesio Menezes Barros

Genival Caetano de Aquino

Antônio Aquino e o Conselho José Alfredo Duarte Tomaz para secretaria-lo. O Sr. Presidente pediu aos secretários que examinassem o documento que há pouco havia sido lido, tendo sido verifico cada que o mesmo atende a todas as disposições estatutárias a ele inerentes. A votação transcorreu normalmente durante todo horário programado, tendo o senhor Presidente a encerrado no horário estabelecido no edital e pelo artigo 106 do Estatuto. Encerrada a votação, o Sr. Presidente determinou o laço da urna para o recolhimento dos resultados para ela apontados, tendo sido apurados 148 votos de associados e conselheiros, coincidindo com o número de escolhas registrado pela urna. Apurados os votos, verificou-se o seguinte resultado: Para a chapa única ACM para todos, encabeçada pela Sra. Luiza Helena Fonseca Rezende, 148 votos. Após a apuração, o Sr. Presidente, na forma do artigo 113 do Estatuto Social, proclamou o resultado obtido, indagando ao plenário se alguém desejava apresentar qualquer impugnação, o que não ocorreu. O Sr. Presidente solicitou, então aos mesários que fizessem a leitura da chapa eleita para o biênio 2013/2014, tendo ela a seguinte composição: Presidente: Luiza Helena Fonseca Rezende; vice-Presidente: Gustavo Martins Marques; 1º Secretário: Douglas Pereira de Pinho; 2º Secretário: Valdir Laurindo; 1º Tesoureiro: José Lopes de Souza; 2º Tesoureiro: Cláudia Galgami Carvalho Alves; Vice-Presidente: - para admissão e desenvolvimento do quadro social: Maria de Jesus Montelles Barros; - para Assuntos do Comércio: Heuís Carlos Branco de Lima; - para Assuntos da Economia e finanças: Dilma Ribeiro de Sousa Pinheiro;

14

para assuntos da Indústria: Dorgival Ferreira Pereira
 para assuntos da Infra-estrutura: Fabrizio de Almeida
 da Dualibe; - para assuntos do Patrimônio Social: Bene-
 dito Ubaldino da Silva; - para assuntos da Construção
 Civil: Fernando de Almeida Moraes; - para assuntos
 da Prestação de Serviços e Turismo: Ekaterina Nas Souza
 - para assuntos Rurais: Claudio Donizeti Azevedo; - para
 assuntos Tributários e Encargos Sociais: Luis Narciso
 Lopes; - para assuntos da Medicina e Saúde: Luis
 Gustavo Sardinha Almeida; - para assuntos da Licença
 e Pequena Empresa: José Ribamar da Silva; - para
 assuntos da Mulher Empresária: Marcia Nadler de
 Freitas Braga; para assuntos dos jovens Empresários:
 Rafael Borges Sombra. Diretores Efetivos: Carlos Moraes
 Lopes Fernandes, Elias Moraes de Oliveira, Kátia Maria
 Cavalcanti Ribeiro, Manuel Pereira Lima, Maria Alice
 da Mata Sidim, Maria Edna Montenegro, Marcela
 Borges Rezende, Marjia Almeida Liana e Silva, Samira
 Mattar Rahbari, Pedro de Aquino Nicácio, Pedro Roberto
 Holanda da Costa, Sérgio Silva Sombra, Mariza Maria
 Telo Vieira, Jacqueline Marques de Oliveira Neuchere,
 Hélio Rodrigues Costa - Diretores Suplentes: Gregório de Souza
 Guimarães, Leonizand Coelho dos Santos, Márcio Hirsu
 da Arunciacao, Luciana Paiva Torres, André dos Santos
 de Souza, Cláudio Estevão Vieira Mendes. Comissão fiscal:
 Titulares: Eulália das Neves Ferreira, Maria Alves Muriz,
 Maria do Socorro Teixeira Novinha. Comissão fiscal: Su-
 plentes: Maria Nascimento Sousa Rodrigues, Manuel Carlos
 Lobato Pinheiro Filho, Susanna Martins Souza. Não ha-
 vendo qualquer impugnação ao resultado, o Dr. Presiden-
 te proclamou eleitos para Diretoria e Comissão fiscal
 os acima declarados solicitando que os mesmos fossem
 saudados com uma salva de palmas, o que foi

GRAFSET

21
 feito. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu a
 quantos compareceram à reunião de Assembleia
 Geral que deram uma demonstração de respeito a
 todos os direitos deitos. Parabenizou a Presidente
 deita laqueada Helena Ferreira Rezende e seus compa-
 nheiros de chapa desejando-lhes uma prospera
 administração. Lembrando os agradecimentos pelo
 comparecimento dos presentes, o Sr. Presidente en-
 cessou a reunião determinando a lavatura da
 presente ata e que dela fossem extraídas cópias
 para os fins legais. - x - x - x - x - x - x - x -
 Esta conforme o original lavado no livro de Atas
 de Assembleia Geral, às folhas 13 e 14.
~~Assinado e rubricado por~~
~~Assinado e rubricado por~~
 O Sr. Presidente da Assembleia determinou nova lavatura da
 presente ata em razão das incorreções nela contidas.
 Assinado e rubricado por

Digitalizado com CamScanner

Fonte: Arquivo ACM

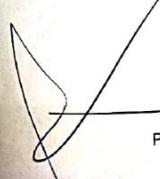
**ANEXO E – ATA DE ELEIÇÃO DA 2ª GESTÃO DA EMPRESÁRIA LUZIA
REZENDE COMO PRESIDENTE DA ACM (2015/2016).**



CANTUARIA DE AZEVEDO
Registro Civil de Pessoas Jurídicas
"CROFILME nº 5736"
Associação Comercial do Maranhão
(Fundada em 21 de agosto de 1854)

**ATA DA REUNIÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO REALIZADA EM 10 DE
DEZEMBRO DE 2014 PARA A ELEIÇÃO DE DIRETORIA E COMISSÃO
FISCAL NO BIÊNIO 2015/2016 - x-x-x-x-x-x-x-x-x**

Aos dez dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, reuniram-se no período das oito às dezoito horas no Auditório Eduardo Aboud, os senhores associados da Associação Comercial do Maranhão, em primeira convocação, no gozo dos seus direitos estatutários, em número de 87 (oitenta e sete) eleitores em atendimento ao Edital de Convocação publicado no "Jornal Pequeno" do dia 31 de outubro de 2014, com o seguinte teor: Associação Comercial do Maranhão- Edital de Convocação- Assembléia Geral Ordinária- A Presidente da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO – ACM-MA, Luzia Helena de Freitas Fonseca Rezende, no uso de suas atribuições estatutárias que lhe confere os arts. 70 e 99 do Estatuto da ACM-MA, vem a público convocar todos os associados, em pleno gozo de seus direitos sociais, com direito a voto, para tomarem ciência do prazo de formação de chapas para concorrerem ao pleito bem como participarem da eleição que definirá a Diretoria Plena e Comissão Fiscal, constituída na forma dos arts. 52 e 79 do Estatuto da ACM-MA, para o Biênio de 2015/2016, em Assembleia Geral Ordinária, conforme previsto no art. 33, II do Estatuto da ACM-MA. A eleição será realizada no dia 10 de dezembro de 2014, no horário entre 08h00 e 18h00, na Sede Social, localizada na Praça Benedito Leite, nº 264, Centro, São Luis – MA. O Presidente da Assembleia, Conselheiro Edésio Menezes Barros, tomou lugar à mesa e convidou a Sr. Hilton Antônio Aquino, membro do Conselho Superior e a Sra. Luciana Regina Sena Siqueira para secretariá-lo e atuar como mesários da presente eleição. A votação transcorreu normalmente durante todo o horário programado, tendo o senhor Presidente a encerrado no horário estabelecido no edital e pelo artigo 106 do Estatuto. Em seguida, o Senhor Presidente determinou a abertura da urna para contagem dos votos nela depositados para comparação com o número de votantes tendo sido apurado que associados e conselheiros somavam 87 (oitenta e sete), sendo 3(três) votos em branco. Após a apuração, o Senhor Presidente, na forma do artigo 113 do Estatuto Social, proclamou o resultado obtido, indagando ao plenário se alguém desejava apresentar qualquer impugnação, o que não ocorreu. A chapa eleita para o biênio 2015/2016, ficou com a seguinte composição: Presidente, LUZIA HELENA DE FREITAS FONSECA REZENDE, 1º Vice-Presidente, GUSTAVO MARTINS MARQUES, Primeiro-Secretário, DOUGLAS PEREIRA DE PINHO, Segundo-Secretário, VALDIR LAURINDO, Primeiro-Tesoureiro, JOSÉ LOPES DE SOUZA, Segundo-Tesoureiro, CLÁUDIA GALGANI CARVALHO ALVES, Vice-Presidente Para Admissão e Desenvolvimento do Quadro Social, MARIA DE JESUS MONTELES BARROS, Vice-Presidente Para Assuntos do Comércio, LUIZ CARLOS FRANÇA DE LIMA, Vice-Presidente Para Assuntos da Economia e Finanças, DILMA RIBEIRO DE SOUSA PINHEIRO, Vice-Presidente Para Assuntos da Indústria, DORGIVAL FERREIRA PEREIRA, Vice-Presidente Para Assuntos Infra-Estrutura, FABRIZIO DE ALMEIDA DUAILIBE, Vice-Presidente Para Assuntos



Luiza

Praça Benedito Leite, 264 - Centro - Telefones: (98) 3133-5800 FAX: (98) 3133-5817
CEP: 65.010-080 - São Luis - Maranhão - CNPJ: 06.298.228/0001-96
Home Page: www.acm-ma.com.br • e-mail: acm@acm-ma.com.br



Associação Comercial do Maranhão

(Fundada em 21 de agosto de 1854)

CANTARIA DE AZEVEDO

Registro Civil de Pessoas Jurídicas

MICROFILME

50736

do Patrimônio Social, MÁRCIA NADLER DE FREITAS BRAGA, Vice-Presidente Para Assuntos da Construção Civil, FRANCISCO JOSÉ AGUIAR MARTINS VIDIGAL, Vice-Presidente Para Assuntos de Prestação de Serviços e Turismo, ELEOTÉRIO NAN SOUZA, Vice-Presidente Para Assuntos Rurais, CLÁUDIO DONISETI AZEVEDO, Vice-Presidente Para Assuntos Tributários e Encargo Sociais, LUÍS MAURÍCIO LOPES, Vice-Presidente Para Assuntos da Medicina e Saúde, LUIS GUSTAVO SARDINHA ALMEIDA, Vice-Presidente Para Assuntos da Micro e Pequena Empresa, JOSÉ DE RIBAMAR DA SILVA, Vice-Presidente Para Assuntos da Mulher Empresária, MARIA EDNA MONTENEGRO, Vice-Presidente Para Assuntos dos Jovens Empresários, FELIPE MARANHÃO MUSSALÉM. Diretores Efetivos: CARLOS MOACIR LOPES FERNANDES, RAFAEL BORGES SOMBRA, KÁTIA MARIA CAVALCANTI RIBEIRO, MANUEL PEREIRA LIMA, MARIA ALICE DA MATA SIDRIM, VICENTE DE ARAÚJO NUNES, MARCELO BORGES REZENDE, MARFIZA ALMEIDA VIANA E SILVA, SAMIRA MATTAR RAHBANI, PEDRO ROBSON HOLANDA DA COSTA, SÉRGIO SILVA SOMBRA, MARIA DO AMPARO TELES VIEIRA, JAQUELINE MARQUES DE OLIVEIRA MOUCHEREK, HÉLIO RODRIGUES COSTA. Diretores Suplentes: GREGÓRIO DE SOUSA GUIMARÃES, LEONIZARD COELHO DOS SANTOS, MÁRCIO IRINEU DA ANUNCIACÃO, LUCIANA PARGA TORRES, ANA RÉGIA PASSOS, CLÁUDIO ESTEVÃO LIRA MENDES. Comissão Fiscal: Titulares - EULÁLIA DAS NEVES FERREIRA, MARIA NASCIMENTO SOUSA RODRIGUES e MANOEL CARLOS LOBATO PINHEIRO FILHO. Suplentes: MARINÊS TODESCATO, ADEON LOBEU DA SILVA e SUSANNE MARTINS SOUZA. Não havendo qualquer impugnação ao resultado, o Sr. Presidente proclamou eleitos para a Diretoria e Comissão Fiscal os acima mencionados solicitando que os mesmos fossem saudados com uma salva de palmas, o que foi feito. Em seguida o Sr. Presidente agradeceu presença de todos e parabenizou a Presidente reeleita Luzia Helena de Freitas Fonseca Rezende e seus companheiros de chapa desejando-lhes uma próspera administração. Renovando os agradecimentos pelo comparecimento dos presentes, o Sr. Presidente encerrou a reunião determinando a lavratura da presente ata e que dela fossem extraídas cópias para os fins legais. x.x

[Handwritten Signature]
Edésio Menezes Barros

[Handwritten Signature]
Luciana Regina Sena Siqueira
Luciana Regina Sena Siqueira - Mesário

[Handwritten Signature]
Hilton Antônio de Aquino
Hilton Antônio de Aquino - Mesário

GANTUÁRIA DE PESSOAS JURÍDICAS
REGISTRO CIVIL DO ESTADO DO MARANHÃO
REG. CATARINA MINA, SA. VENTRE FOME (89) 3133-5817
O presente documento encontra-se AVERBADO no
Reg. nº 40 deste cartório.
SÃO LUÍS, 12-JAN-2015
Dr. José Tadeu Costa
Najla Maria Aguiar de Azevedo
Marta Dalte Romêlo Costa
Substitutos

Está conforme original.
[Handwritten Signature]
Edésio Menezes Barros
Presidente da Assembleia Geral

Seção de Fiscalização
Poder Judiciário
Tribunal de Justiça
do Maranhão
Uso Geral
000020455248

Praca Benedito Leite, 264 - Centro - Telefones: (98) 3133-5800 FAX: (98) 3133-5817
CEP: 65.010-080 - São Luís - Maranhão - CNPJ: 06.298.228/0001-96
Home Page: www.acm-ma.com.br • e-mail: acm@acm-ma.com.br

ANEXO E – QUADRO DIRETOR PARA A GESTÃO 2020/2023 DA ACM.



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DO MARANHÃO**

Fundada em 21 de agosto de 1854

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO, REALIZADA NO DIA 06 DE JULHO DE 2022 PARA PRORROGAÇÃO DO MANDATO DA ATUAL DIRETORIA POR MAIS 02(DOIS) ANOS, DE 01/01/2023 A 31/12/2024.

Aos seis dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, reuniram-se, em segunda convocação, no auditório Amaldo Ferreira da Associação Comercial do Maranhão, os associados da Associação Comercial do Maranhão no gozo dos seus direitos estatutários, na forma dos artigos 28 e 33, II, b) do Estatuto Social, para a Assembleia Geral Extraordinária de prorrogação do mandato da atual diretoria por mais 02 (dois) anos, de 01/01/2023 a 31/12/2024, em razão de circunstâncias extraordinárias provocadas pela pandemia do vírus COVID19, nos termos do artigo 30, inciso IX, do Estatuto da ACM. A Assembleia foi presidida pelo Presidente do Conselho Superior da ACM, Senhor Douglas Pereira de Pinho, e secretariada pela Ex-Presidente da ACM, Sra. Luzia Helena de Freitas Fonseca Rezende. Após a abertura da referida Assembleia, o Presidente solicitou a leitura do edital de convocação para a reunião, que foi feita conforme segue: O edital foi publicado no "Jornal Pequeno" no dia 24 de junho de 2022, o qual foi achado conforme as disposições estatutárias e tem o seguinte teor: Associação Comercial do Maranhão – Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária. Ficam convocados os Srs. Associados em pleno gozo dos seus direitos, de acordo com os artigos 28 e 34, do Estatuto Social, para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 05 de julho de 2022, às 19h, em primeira convocação, se alcançado o quórum estatutário de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) dos sócios com direito a voto (art. 34, § 2º), ou, no dia 06 de julho de 2022, com qualquer número de sócios presentes com direito a voto, em segunda e última convocação, também às 19 horas, na Praça Benedito Leite, 264-Centro, São Luís (MA), para tratar da seguinte ordem do dia: Prorrogação do mandato da atual diretoria por mais 02 (dois) anos, de 01/01/2023 a 31/12/2024, em razão de circunstâncias extraordinárias provocadas pela pandemia do vírus COVID19, nos termos do artigo 30, inciso IX, do Estatuto da ACM. Determina-se, ainda, a publicação deste edital em jornal de grande circulação, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis, conforme regra prevista no artigo 28, do Estatuto da ACM. São Luís (MA), 24 de junho de 2022. Cristiano Barroso Fernandes – Presidente da Associação Comercial do Maranhão. Em seguida, o departamento jurídico da Entidade, deu o parecer jurídico como embasamento, segundo o Estatuto da ACM, para a realização da referida prorrogação do mandato da diretoria, composta conforme segue: Presidente: Cristiano Barroso Fernandes, 1º Vice-presidente: Magnólia Gomes Rolim, Primeiro secretário: Ana Régia Passos, Segundo Secretário: Jenilce Pavão Almeida, Primeiro Tesoureiro: Cláudia Galgani Carvalho Alves, Segundo Tesoureiro: Livia Silva Soares Viana; Vice-presidente para Assuntos do Comércio, Indústria e Serviços: Pedro Robson Holanda da Costa, Vice-presidente para Assuntos da Construção Civil, Infraestrutura e Imobiliários: Fábio Ribeiro Nahuz, Vice-presidente para

Praça Benedito Leite, 264 - Centro - Telefone: (98) 3133-5800
CEP: 65.010-080 - São Luís - Maranhão - CNPJ: 06.298.228/0001-96
Home Page: www.acm-ma.com.br / e-mail: acm@acm-ma.com.br

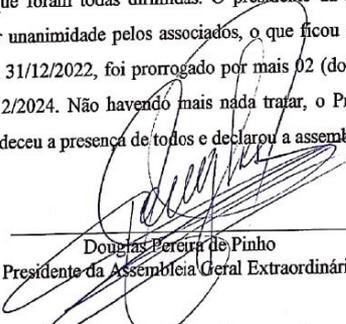
1



**ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DO MARANHÃO**

Fundada em 21 de agosto de 1854

Assuntos de Desenvolvimento do Quadro Social: Ana Izabel Fernandes e Silva, Vice-presidente para Assuntos de Economia e Finanças: Fernando José Oliveira Duailibe Mendonça, Vice-presidente para Assuntos de Jovens Empresários: Wanderson Vasconcelos da Silva, Vice-presidente para Assuntos de Medicina e Saúde do Trabalho: Fernando Ricardo Assunção França, Vice-presidente para Assuntos da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte: André Cutrim de Mendonça, Vice-presidente para Assuntos da Mulher Empresária: Jacira Quariguasi Haickel, Vice-presidente para Assuntos do Patrimônio Social: Celso Gonçalves Sousa, Vice-presidente para Assuntos de Turismo: Renata Ribeiro Costa, Vice-presidente para Assuntos do Agronegócio: Cláudio Donisete Azevedo, Vice-presidente para Assuntos Tributários e Encargos Sociais: Ulisses César Martins de Sousa, Vice-presidente para Assuntos de Empreendedorismo e Inovação: Kamila Karoline Rego Paixão, Vice-presidente para Assuntos de Meio Ambiente e Recursos Naturais: Antonio Fernandes Cavalcante Júnior; Diretores Efetivos: Maria Edna Montenegro, Francisco Luiz da Silva Neto, Lilian Raquel Parga Lôbo, Paula Viana Goulart, Simone Pinto Soares, Sinval Moreira Alves Filho, Maria de Lourdes dos Santos Marques, Giselly Pereira Pinto Câmara, José Gonçalves dos Santos e Gustavo Mengário Neto; Diretores Suplentes: Maristela Escabin de Mello Franco, Hildenê de Jesus Praseres Santos Bastos, Fábio Henrique Lima de Souza, Fabrizio de Almeida Duailibe e Odilon Joaquim Duarte Junior; Comissão Fiscal Efetivo: Núbia Regina Coelho Sousa, Marinês Todescatto Kerler e Henrique Fernandes de Carvalho; Comissão Fiscal Suplente: Franklin Nazareno de Araújo Santos, Cláudio Estevão Lira Mendes Filho e Camila Joare de Oliveira Leite Moura. Em seguida o presidente abriu espaço para os associados manifestarem suas dúvidas, que foram todas dirimidas. O presidente da Assembleia colocou a pauta em aprovação, o que foi feito por unanimidade pelos associados, o que ficou definido que o mandato da atual diretoria, que se encerraria em 31/12/2022, foi prorrogado por mais 02 (dois) anos, sendo a prorrogação no período de 01/01/2023 a 31/12/2024. Não havendo mais nada tratar, o Presidente da Assembleia, Senhor Douglas Pereira de Pinho, agradeceu a presença de todos e declarou a assembleia encerrada.


Douglas Pereira de Pinho
Presidente da Assembleia Geral Extraordinária


Jizia Helena de Freitas Fonseca Rezende
Secretária da Assembleia Geral Extraordinária

Praça Benedito Leite, 264 - Centro - Telefone: (98) 3133-5800
CEP: 65.010-080 - São Luís - Maranhão - CNPJ: 06.298.228/0001-96
Home Page: www.acm-ma.com.br / e-mail: acm@acm-ma.com.br

2

Digitalizado com CamScanner

Fonte: Arquivo ACM

ANEXO F - QUADRO DIRETOR PARA A GESTÃO 2020/2023 DA ACM

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: CRISTIANO BARROSO FERNANDES

VICE-PRESIDENTE: MAGNÓLIA GOMES ROLIM

PRIMEIRO SECRETÁRIO: MÁRCIA NADLER DE FREITAS BRAGA

SEGUNDO SECRETÁRIO: ANA RÉGIA PASSOS

PRIMEIRO TESOUREIRO: CLÁUDIA GALGANI CARVALHO ALVES

SEGUNDO-TESOUREIRO: RODRIGO FERNANDES E FERNANDES

DIRETORES EFETIVOS:

MARIA EDNA MONTENEGRO

SINVAL MOREIRA ALVES FILHO

FRANCISCO LUIZ DA SILVA NETO

RENATA RIBEIRO COSTA

JENILCE PAVÃO ALMEIDA

LILIAN RAQUEL PARÇA LOBO

MARCELO JOSÉ VIEIRA BRASIL

IVO MENDES CORREA

GISELLE PEREIRA PINTO CÂMARA

MÁRCIO DIAS HENRIQUE DIAS FÁVERO

MÁRCIO GEORGES MARINHO AROUCHE

LUCIANA MOREIRA CALDAS MUZZI

HERIC SANTOS HOSSOÉ

DIRETORES SUPLENTES:

ADEON LOBEU DA SILVA

MARCIO GEORGES MARIO AROUCHE

KAMILA KAROLINE REGO PAIXÃO FERREIRA

FABRIZIO DE ALMEIDA DUAILIBE

JOSÉ GONÇALVES DOS SANTOS

COMISSÃO FISCAL – TITULARES

NÚBIA REGINA COELHO SOUSA

MARINÊS TODESCATTO KERLLER

HENRIQUE FERNANDES DE CARVALHO

VICE-PRESIDENTES:

Vice-Presidente para Admissão e Desenvolvimento do Quadro Social:

ANA IZABEL FERNANDES E SILVA

Vice-Presidente para Assuntos do Comércio, Indústria e Serviços:

PEDRO ROBSON HOLANDA DA COSTA

Vice-Presidente para Assuntos da Economia e Finanças:

FERNANDO JOSÉ OLIVEIRA DUAILIBE MENDONÇA

Vice-Presidente para Assuntos da Construção Civil, Infraestrutura e Imobiliário:

FÁBIO RIBEIRO NAHUZ

Vice-Presidente para Assuntos do Patrimônio Social:

CELSON GONÇALO SOUSA

Vice-Presidente para Assuntos de Turismo:

SAULO RIBEIRO DOS SANTOS

Vice-Presidente para Assuntos de Meio Ambiente e Recursos Naturais:

ANTÔNIO FERNANDES CAVALCANTE JÚNIOR

Vice-Presidente para Assuntos Tributários e Encargos Sociais:

ULISSES CÉSAR MARTINS DE SOUSA

Vice-Presidente para Assuntos da Medicina e Saúde do Trabalho:

FERNANDO RICARDO ASSUNÇÃO FRANÇA

Vice-Presidente para Assuntos da Micro e Pequena Empresa e Empresa de Pequeno Porte:

ANDRÉ DE CUTRIM MENDONÇA

Vice-Presidente para Assuntos da Mulher Empresária:

JACIRA QUARIGUASI HAICKEL

Vice-Presidente para Assuntos dos Jovens Empresários:

WANDERSON VASCONCELOS DA SILVA

Vice-Presidente para Assuntos do Agronegócio:

BENEDITO BEZERRA MENDES

COMISSÃO FISCAL – SUPLENTES

FRANKLIN NAZARENO DE ARAÚJO SANTOS

CLÁUDIO ESTEVÃO LIRA MENDES FILHO

LÍVIA SILVIA SOARES VIANA

Site da ACM ⁹

⁹ DIRETORIA. Diretoria ACM TRIÊNIO 2020/2022. In: ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO MARANHÃO. Disponível em: <https://acm-ma.com.br/institucional/diretoria/>. Acesso em: 12 mar 2022.